

Relatório do Diagnóstico de Resíduos Sólidos Distrito Federal (2014)

março 2015





Relatório do Diagnóstico de Resíduos Sólidos Distrito Federal (2014)

março 2015





Governo do Distrito Federal

Vice-Governadoria do Distrito Federal

Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos

Serviço de Limpeza Urbana

Concepção e Coordenação da Equipe Técnica

Heliana Kátia Tavares Campos

Equipe Técnica - SLU

Alberto Corrêa Borges

Edson Caixeta

Francisco Mendes

Lucrécia de Carvalho Silva

Paulo Celso dos Reis

Quezia Alcantara Vila Nova

Vanda Alves da Rocha

Rita Martins de Melo

Roger Fragoso de Souza

Zélia Maria Andrade Santana

Responsável

Lilian Monteiro de Lara

Sistematização da Informação

Alberto Corrêa Borges

Lucas Rocha Dourado da Silva

Relatório disponível no site:

www.slu.df.gov.br

SCS Quadra 08 Bloco "B50" 9º andar Edifício Venâncio 2000 - CEP: 70.333-900

Email: dg@slu.df.gov.br



A gestão dos resíduos sólidos no DF: nosso desafio

Para que possamos dar o salto de qualidade necessário no gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos do Distrito Federal, é fundamental que tenhamos o conhecimento de todos os aspectos da gestão e da prestação dos serviços à população: administrativo, tecnológico, econômico, financeiro, social e ambiental.

Este relatório vem subsidiar o SLU e todos os interessados na gestão dos resíduos sólidos do DF no conhecimento mais aprofundado do problema e na busca de alternativas que atendam às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Os avanços dependem de profunda alteração no quadro em que a autarquia hoje se encontra e, para o enfrentamento de cada um dos problemas colocados, este relatório poderá servir como referência, facilitando a identificação dos aspectos a serem alterados.

Rodrigo Rollemberg
Governador do Distrito Federal



O lixo é um problema de todos nós

Herdamos, entre outros tantos problemas, uma cidade suja, com lixo acumulado em todas as 31 regiões administrativas. Em menos de 20 dias do grande mutirão denominado "Levanta, DF", retiramos das vias públicas mais de 200 mil toneladas de lixo e entulho, quantia que equivale a nove voltas em torno do nosso planeta.

Mais do que nos constranger todos os dias ao nos depararmos com vias públicas e logradouros imundos, temos, todos juntos, que agir para mudar a cultura e transformar a nossa cidade em exemplo de limpeza e conservação.

Nenhuma ação de governo será bem-sucedida em qualquer área se continuarmos convivendo com esse problema grave. E, para mudar essa realidade, a determinação do governador Rodrigo Rollemberg a toda a sua equipe é tolerância zero com lixo e entulho nas ruas das cidades.

Mais que a ação efetiva do Estado no recolhimento desses dejetos e na manutenção das áreas limpas, é preciso uma mudança de cultura de consciência de que a rua nada mais é do que a extensão da nossa casa. Este documento é uma importante fonte de informações que vão subsidiar ações estatais que tragam a comunidade para a reflexão e a consciência de uma cidade cada dia melhor e mais limpa para todos.

Renato Santana
Vice-Governador do Distrito Federal



Subsídios para o Plano Distrital de Saneamento Básico

Os serviços de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos sob a responsabilidade do SLU, assim como os de drenagem urbana sob a responsabilidade da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), compõem os serviços de saneamento básico responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população quando prestados de forma adequada.

A Secretaria de Infraestrutura do Distrito Federal é a responsável pela coordenação das atividades dessas três instituições e está trabalhando para elaborar o Plano Distrital de Saneamento Básico com a participação das diversas representações sociais e da população.

Este relatório contribuirá para os estudos do diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos no DF.

A prestação dos serviços com qualidade e com efetividade depende de um conhecimento aprofundado da realidade.

Convidamos todos para ler este texto e contribuir com críticas e sugestões.

Julio Peres
Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos



Apresentação

Somos 6.120 trabalhadores na Limpeza Urbana do Distrito Federal. Os custos dos serviços em 2014 representaram R\$ 443.000.000, correspondendo a R\$ 154,00 por habitante/ano. Diariamente foram coletadas cerca de 2.500 toneladas de resíduos sólidos urbanos, correspondendo a 0,81 kg por habitante/dia e mais de 6.000 toneladas/dia de entulho. É atendida com a coleta domiciliar 98% da população, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em funcionamento desde a década de 60, permanece em operação o Lixão do Jóquei, apontado pelo ATLAS DO LIXO publicado pelo D Waste como um dos 50 maiores lixões do mundo. Estima-se que ali estejam acumuladas cerca de 33 milhões de toneladas de resíduos.

No entanto, em 2014 foram recuperadas cerca de 75.000 toneladas de resíduos sólidos por meio da coleta seletiva e de resíduos orgânicos que foram transformados em composto orgânico, o que evitou o aterramento de 8,9% do total dos resíduos coletados.

Todas essas informações podem ser encontradas no presente relatório, apresentado de forma inédita pelo Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal, em consonância com o Princípio da Publicidade e com o objetivo de dar maior transparência à atual gestão da autarquia.

Após levantamento e compilação de informações relativas ao ano de 2014, o documento gerado desenha o retrato atual da instituição e será a base e o principal instrumento da gestão para cumprir sua missão institucional.

Com o propósito de oferecer maior facilidade de leitura, o presente documento foi dividido em cinco capítulos.

O primeiro descreve os dados estatísticos retirados do site do IBGE e da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) a respeito da população do Distrito Federal. Esses dados contextualizam as informações dos capítulos seguintes e se referem ao último Censo, realizado em 2010, e a sua respectiva projeção.

O segundo discorre sobre o funcionamento da autarquia, fundamentação legal, suas despesas e fontes de renda, recursos humanos, estrutura organizacional, entre outros.

O terceiro dispõe sobre limpeza e manejo de resíduos sólidos, quantitativos e custos.

No quarto são demonstradas as receitas e as fontes de renda da instituição.

Quanto às matérias divulgadas na imprensa sobre a autarquia e sua repercussão, não foi possível obter as informações relativas ao ano de 2014.

Finalmente, o capítulo cinco faz um resumo de alguns dos projetos e das obras em andamento na instituição. São eles: Inconstitucionalidade da Lei da Carreira; Resíduos Eletrônicos e Pneumáticos; Usina de Compostagem; Modernização Tecnológica; Aterro Sanitário Oeste; Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs); Lixeira Semienterrada e Resíduos da Construção Civil.

Esperamos que este relatório possa servir como importante veículo de informação sobre os Serviços de Limpeza Urbana do Distrito Federal a todos os que se interessarem pelo tema.

Cumprimos uma primeira missão no início de um processo que se pretende ser transparente para aperfeiçoar e democratizar a gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos do Distrito Federal.

Bom proveito!

Heliana Kátia Tavares Campos
Diretora-Geral



ÍNDICE

1. Dados Gerais sobre a população do Distrito Federal	1
2. Serviço de Limpeza Urbana	2
2.1 Desafios e Metas	3
2.2 Estrutura Organizacional	4
2.3 Cobertura dos Serviços de Limpeza Urbana	4
2.4 Lixão do Jóquei	6
2.5 Recursos Humanos	7
2.6 Equipamento	10
2.7 Recursos Financeiros	11
2.8 Dados da Manutenção da Autarquia	14
2.9 Contratos e Convênios	17
3. Limpeza e Manejo de Resíduos Sólidos	21
4. Receitas e Taxa de Limpeza Pública - TLP	26
5. Ações e Projetos em Andamento	28

1. DADOS GERAIS SOBRE A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Brasília, capital do Brasil, inaugurada em 21 de abril de 1960, tem os serviços de saneamento prestados pela Companhia de Saneamento Ambiental do DF/Caesb (água e esgoto), pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil/Novacap (drenagem urbana) e pelo Serviço de Limpeza Urbana/SLU (limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos).

O SLU atende ao cidadão com serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em todas as regiões administrativas do Distrito Federal. Sua população em 2010, data da realização do último Censo do IBGE, era de 2.570.160 habitantes, conforme quadro a seguir.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS	Ano 2010	
	Valor absoluto	%
DISTRITO FEDERAL	2.570.160	100,00
1. Brasília	209.855	8,17
2. Gama	135.723	5,28
3. Taguatinga	361.063	14,05
4. Brazlândia	57.542	2,24
5. Sobradinho	210.119	8,18
6. Planaltina	171.303	6,67
7. Paranoá	53.618	2,09
8. Núcleo Bandeirante	43.765	1,70
9. Ceilândia	402.729	15,67
10. Guará	142.833	5,56
11. Cruzeiro	81.075	3,15
12. Samambaia	200.874	7,82
13. Santa Maria	118.782	4,62
14. São Sebastião	100.659	3,92
15. Recanto das Emas	121.278	4,72
16. Lago Sul	29.537	1,15
17. Riacho Fundo	71.854	2,80
18. Lago Norte	41.627	1,62
19. Candangolândia	15.924	0,62

Fontes : Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Censo Demográfico 2000 e 2010 e Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Diretoria de Gestão de Informações - Gerência de Produção de Informação - Núcleo de Estudos Populacionais - NEP

Aplicando a previsão do índice de crescimento populacional do IBGE, estima-se uma população equivalente a 2.883.559 habitantes em 2014.

2. O SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) é uma autarquia do Governo do Distrito Federal vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos. Por força do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, da Lei Distrital nº 5.418, 24 de novembro de 2014, da Lei nº 5.275, de 27 de dezembro de 2013, e nos termos das Leis Federais nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, tem como finalidade a gestão da limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos urbanos. Entre os serviços prestados, podemos destacar:

- Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos
- Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos
- Coleta e Transporte Manual de Entulhos
- Coleta e Transporte Mecanizado de Entulhos
- Varrição Manual de Vias e Logradouros
- Varrição Mecanizada de Vias
- Lavagem de Vias
- Lavagem de Monumentos e Prédios Públicos
- Pintura de Meio-Fio
- Catação Manual de Papéis e Plásticos em Áreas Verdes
- Transferência de Rejeitos
- Serviços Diversos
- Tratamento e Destinação Final

No primeiro dia de janeiro de 2015, com a posse do governador Rodrigo Rollemberg, foi criada a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos, à qual o Serviço de Limpeza Urbana passa a vincular-se. No dia 5 de janeiro de 2015, foi nomeada nova Diretoria-Geral, que tem como meta para esta gestão: desenvolver a política de não geração e reutilização dos resíduos junto à população, aperfeiçoar a coleta seletiva, ampliar a reciclagem e melhorar o percentual de tratamento dos resíduos, dar destinação ambientalmente adequada e reduzir resíduos sólidos urbanos, além de fazer a disposição final dos rejeitos em aterros sanitários.

MISSÃO:

“Mobilizar a comunidade para a manutenção da limpeza dos espaços públicos, tratar os resíduos e dispor adequadamente os rejeitos.”

VALORES (2014):

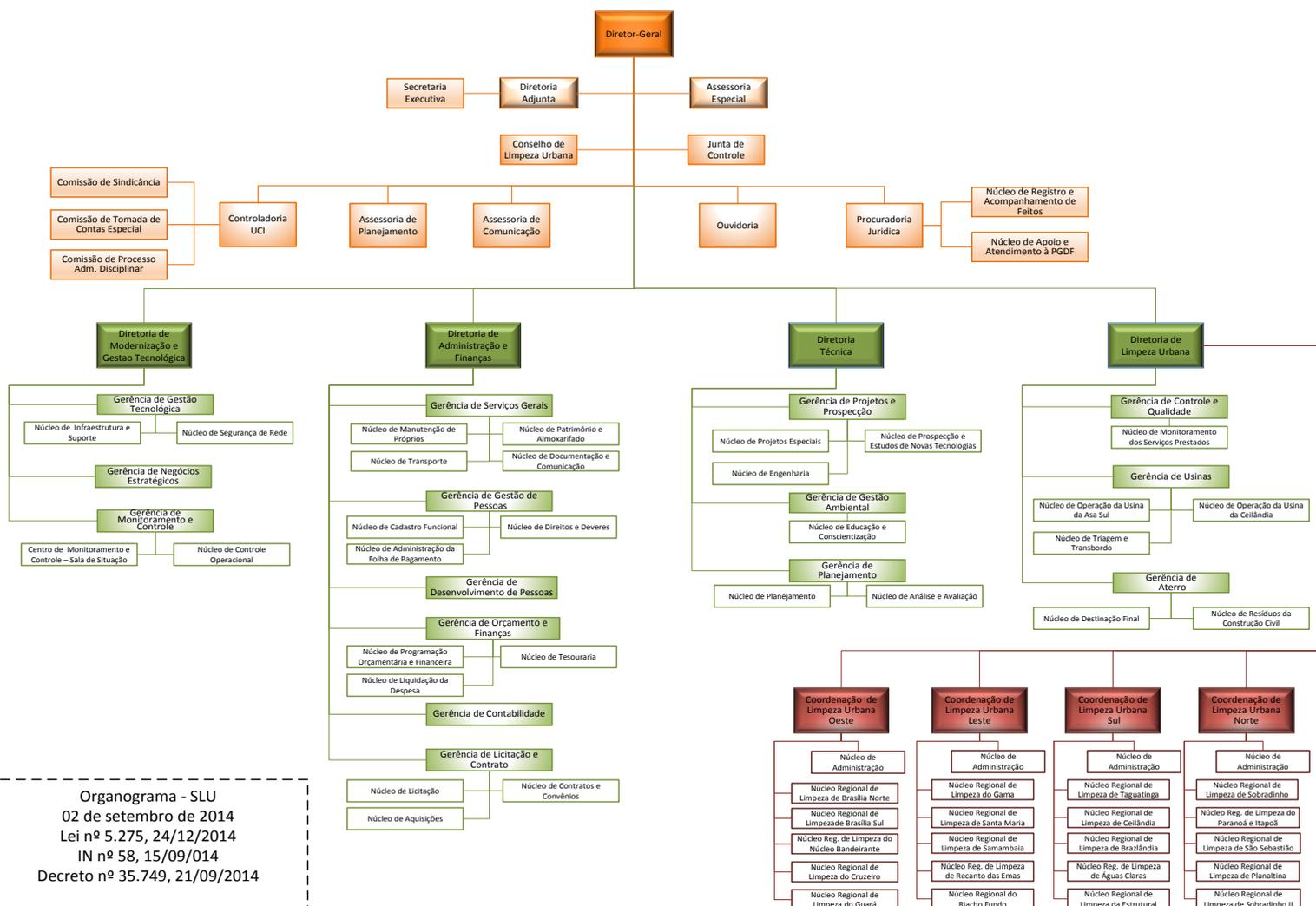
- **Transparência**
- **Valorização do Servidor**
- **Busca de Aprimoramento Contínuo**
- **Inovação**
- **Respeito ao Cidadão**
- **Responsabilidade Socioambiental**
- **Gestão Eficiente dos Resíduos Sólidos Urbanos – RSU no DF**



2.1. DESAFIOS E METAS PARA 2015

- Manter pessoal operacional na atividade de limpeza urbana do Distrito Federal com pontualidade e assiduidade.
- Redução de custos da autarquia por meio de um sistema de gestão rigorosa dos contratos, visando à utilização com parcimônia dos recursos públicos do DF.
- Cumprir a demanda judicial – Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN nº 20140020042304, interposta pelo Ministério Público do Distrito Federal, em desfavor da Lei 5.276/2013, que extinguiu a Carreira de Gestão de Resíduos Sólidos. Os servidores desta autarquia que passaram a integrar, em janeiro de 2014, a Carreira de Gestão e Políticas Públicas do Distrito Federal retornarão para a Carreira de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos de que trata a Lei nº 4.492/10.
- Elaborar nova estratégia organizacional à luz das adaptações necessárias para cumprir as metas definidas para a gestão 2015 – 2018.
- Instituir e publicar o Relatório Trimestral de Atividades de tal forma a dar transparência à gestão dos resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal e propiciar as condições para o monitoramento, análise e avaliação das atividades para correção de rumos.
- Melhorar a operação do Lixão do Jóquei e implantar sistema de monitoramento e o controle da entrada de resíduos.
- Propiciar espaços adequados de trabalho para as associações e cooperativas e a contratação pelo serviço por eles prestado.
- Equacionar a destinação dos resíduos sólidos urbanos no DF de forma a torná-la ambientalmente adequada e realizar a disposição final dos rejeitos em aterros sanitários, de acordo com a Lei 12.305/2010 e o Decreto Federal 7.404/2010.
- Rever/instituir a tabela de preços públicos para a devida cobrança dos grandes geradores, tais como: supermercados, shoppings, resíduos da construção civil (hoje em torno de 6.000t) e outros.

2.2. Estrutura Organizacional



Organograma - SLU
02 de setembro de 2014
Lei nº 5.275, 24/12/2014
IN nº 58, 15/09/014
Decreto nº 35.749, 21/09/2014

2.3. Cobertura dos Serviços de Limpeza Urbana

CARACTERÍSTICAS	SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO (Em 1.000)				TOTAL		%
	Urbana		Rural		Domicílios	Moradores	
	Domicílios	Moradores	Domicílios	Moradores			
Destino do lixo	839	2.570	28	95	867	2.665	100
Coletado diretamente	804	2.455	12	37	816	2.492	93,5
Coletado indiretamente	34	109	4	11	38	120	4,5
Outro destino	1	6	12	47	13	53	2

Fonte : Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total	Tipo de Coleta				
		Serviço de limpeza urbana	SLU com coleta seletiva	Queimado ou enterrado	Jogado em local impróprio	Outro destino
Valores Absolutos						
Plano Piloto	76.919	20.761	56.026	0	33	99
Gama	38.775	37.136	0	86	216	1.337
Taguatinga	66.702	66.660	0	0	0	42
Brazlândia	15.035	14.668	33	267	67	0
Sobradinho	18.518	18.291	0	0	0	227
Planaltina	50.332	50.176	0	145	11	0
Paranoá	12.650	12.594	0	0	0	56
Núcleo Bandeirante	7.315	7.256	0	0	59	0
Ceilândia	127.407	118.017	0	112	2.894	6.384
Guará	38.770	35.008	2.137	0	0	1.625
Cruzeiro	10.232	10.126	106	0	0	0
Samambaia	63.955	63.955	0	0	0	0
Santa Maria	33.532	32.844	0	49	0	639
São Sebastião	27.665	27.166	0	0	55	444
Recanto das Emas	36.942	35.702	0	44	0	1.196
Lago Sul	8.580	3.332	5.216	0	0	31
Riacho Fundo	11.244	10.932	0	0	0	312
Lago Norte	10.962	8.929	1.973	0	20	40
Candangolândia	4.616	4.568	0	0	0	48
Águas Claras	38.401	37.579	362	0	0	460
Riacho Fundo II	10.806	10.806	0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	22.062	12.025	10.037	0	0	0
Varjão	2.491	2.491	0	0	0	0
Park Way	5.404	4.338	727	0	0	339
SCIA - Estrutural	8.892	8.339	0	0	0	553
Sobradinho II	26.692	25.626	0	0	0	1.066
Jardim Botânico	7.490	2.951	4.524	15	0	0
Itapoã	16.200	16.114	0	36	0	50
S I A	537	528	10	0	0	0
Vicente Pires	19.690	16.012	0	0	0	3.678
Fercal	2.313	2.272	5	5	15	15
Distrito Federal	821.130	717.199	81.158	761	3.370	18.643
Valores Relativos (%)						
Plano Piloto	100,00	27,88	71,94	0,00	0,04	0,13
Gama	100,00	95,77	0,00	0,22	0,56	3,45
Taguatinga	100,00	99,94	0,00	0,00	0,00	0,06
Brazlândia	100,00	97,56	0,22	1,78	0,44	0,00
Sobradinho	100,00	98,77	0,00	0,00	0,00	1,23
Planaltina	100,00	99,67	0,00	0,25	0,08	0,00
Paranoá	100,00	99,56	0,00	0,00	0,00	0,44
Núcleo Bandeirante	100,00	99,20	0,00	0,00	0,80	0,00
Ceilândia	100,00	85,43	0,00	0,12	3,81	10,63
Guará	100,00	90,30	5,51	0,00	0,00	4,19
Cruzeiro	100,00	98,96	1,04	0,00	0,00	0,00
Samambaia	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Santa Maria	100,00	97,95	0,00	0,15	0,00	1,91
São Sebastião	100,00	98,20	0,00	0,00	0,20	1,60
Recanto das Emas	100,00	96,64	0,00	0,12	0,00	3,24
Lago Sul	100,00	38,84	60,80	0,00	0,00	0,36
Riacho Fundo	100,00	97,23	0,00	0,00	0,00	2,77
Lago Norte	100,00	81,45	18,00	0,00	0,18	0,36
Candangolândia	100,00	98,96	0,00	0,00	0,00	1,04
Águas Claras	100,00	96,76	1,38	0,00	0,00	1,86
Riacho Fundo II	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sudoeste/Octogonal	100,00	54,51	45,49	0,00	0,00	0,00
Varjão	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Park Way	100,00	80,27	13,45	0,00	0,00	6,28
SCIA - Estrutural	100,00	93,78	0,00	0,00	0,00	6,22
Sobradinho II	100,00	96,00	0,00	0,00	0,00	4,00
Jardim Botânico	100,00	39,40	60,40	0,20	0,00	0,00
Itapoã	100,00	98,67	0,00	0,22	0,00	1,11
S I A	100,00	98,19	1,81	0,00	0,00	0,00
Vicente Pires	100,00	81,32	0,00	0,00	0,00	18,68
Fercal	100,00	98,22	0,22	0,22	0,67	0,67
Distrito Federal	100,00	87,34	9,88	0,09	0,41	2,27

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2013

2.4. Lixão do Jóquei

Situado em área privilegiada, próximo ao Plano Piloto, entre o Parque Nacional de Brasília e a Cidade Estrutural, o Lixão do Jóquei tem sido utilizado como área para a disposição final de resíduos no solo desde a década de 1960. Recebe atualmente 100% do lixo gerado no Distrito Federal, aproximadamente 2.500 toneladas por dia de Resíduos Sólidos Urbanos – RSU e entre 6.000 e 8.000 toneladas/dia de resíduos da construção civil, excetuando os Resíduos dos Serviços de Saúde – RSS, eletroeletrônicos e pneumáticos.

Existem várias organizações de catadores atuando no Lixão do Jóquei e o funcionamento dos mesmos merece um estudo à parte, devido à sua complexidade. Os catadores trabalham em sua maioria de forma isolada e vários comercializam os resíduos coletados com os considerados presidentes das organizações (cooperativas ou associações) e grande parte diretamente com os atravessadores que ali se instalaram. Existem cadastros realizados por vários órgãos do GDF e cada um registra um contingente diferente de catadores. São inúmeras as atividades irregulares realizadas naquela localidade. Acontecem diversos tipos de acidentes no Lixão do Jóquei, sendo alguns fatais conforme quadro apresentado a seguir.

a – Acidentes

Lixão do Jóquei – Acidentes		
Nº	Data	Acidente (causa)
2009		
1	2009	Fatal – Pneu da carreta passou em cima
2012		
2	06/12/2012	Fatal – carreta tombou em cima da catadora
2013		
3	2013	Acidente grave (perdeu couro cabeludo)
4	26/02/2013	Acidente – Queimado foi socorrido por fiscal
5	27/03/2013	Acidente grave (perdeu ponta dos dedos)
6	20/07/2013	Acidente Grave – Braço decepado pela lâmina do trator
7	05/08/2013	Acidente Grave – Pé preso à carreta
8	28/10/2013	Atropelamento
2014		
9	02/2014	Fatal – Encontrado morto na lagoa de chorume
10	03/04/2014	Fatal – Atropelamento
11	04/06/2014	Acidente Grave – Queda seguida de esmagamento por um caminhão
12	02/09/2014	Fatal – Atropelamento
13	09/2014	Fatal – Atropelamento
14	11/2014	Acidente grave (perdeu os pés)

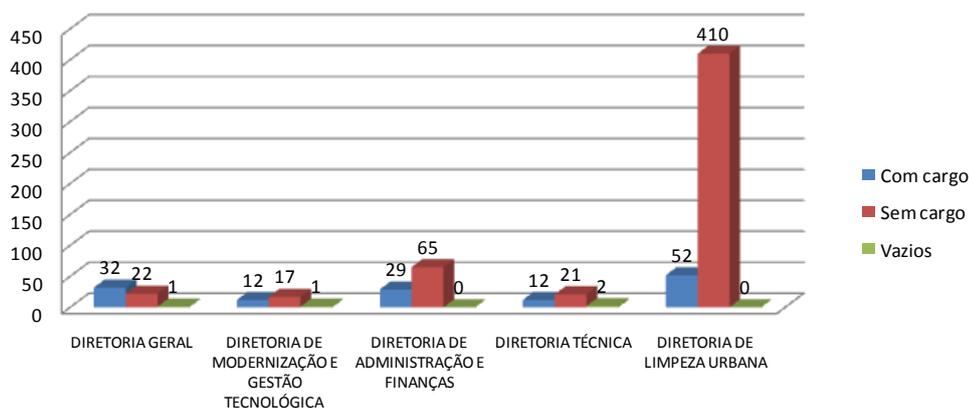
2.5. Recursos Humanos

O Serviço de Limpeza Urbana – SLU realiza atividade meio de Gestão de Resíduos, tendo como uma das competências planejar, contratar, supervisionar, controlar e fiscalizar a execução dos serviços de limpeza urbana no DF. São 676 servidores da autarquia e 5.444 terceirizados, totalizando 6.120 trabalhadores.

a. Servidores por Diretoria em dezembro 2014

Lotação	Com cargo	Sem cargo	Vazios	Total
DIRETORIA GERAL	32	22	1	55
DIRETORIA DE MODERNIZAÇÃO E GESTÃO TECNOLÓGICA	12	17	1	30
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	29	65	0	94
DIRETORIA TÉCNICA	12	21	2	35
DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA	52	410	0	462
TOTAL	137	535	4	676

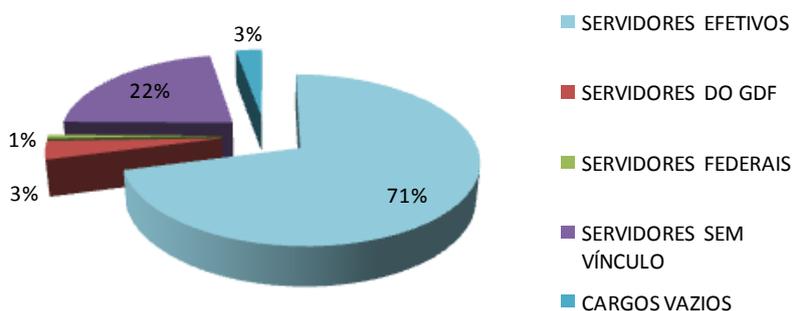
b. Servidores por Diretoria - Dezembro 2014



c. Situação dos cargos comissionados em dezembro de 2014

Lotação	Com Cargo
SERVIDORES EFETIVOS	100
SERVIDORES DO GDF	5
SERVIDORES FEDERAIS	1
SERVIDORES SEM VÍNCULO	31
CARGOS VAZIOS	4
TOTAL	141

d - Cargos Comissionados - Dezembro 2014



e – Trabalhadores da Limpeza Urbana terceirizados

O SLU conta com 5.444 trabalhadores terceirizados.

PESSOAL E EQUIPAMENTOS ENVOLVIDOS NA LIMPEZA URBANA						
PESSOAL LIMPEZA URBANA	GARI VARRIÇÃO	GARI COLETA	MOTORISTA	PESSOAL DIVERSOS*	PESSOAL ADMINISTRATIVO	TOTAL GERAL
SUSTENTARE (Contrato 12/2012) Coleta Convencional e limpeza urbana	1.800	515	150	-	-	2.465
VALOR AMBIENTAL (Contrato 14/2009) Coleta Convencional e limpeza urbana	878	225	79	189	-	1.371
VALOR AMBIENTAL (Contrato 13/2012) Coleta Convencional e limpeza urbana	655	156	30	46	28	915
STERECYCLE (Contrato 10/2012) Lixo Hospitalar	-	17	14	34**	4	69
CGC CONCESSÕES (Contrato 15/2013) Coleta Seletiva – Lote 1	-	24	12	-	10	46
QUEBEC (Contrato 18/2013) Coleta Seletiva – Lote 3	-	36	16	-	4	56
VALOR AMBIENTAL (Contrato 12/2014) Coleta Seletiva – Lote 2	-	20	10	-	3	33
VALOR AMBIENTAL (Contrato 17/2013) Coleta Seletiva – Lote 4	-	28	14	-	-	42
TOTAL	3.333	1.021	325	269	49	4.997

* Pintura de meio-fio, frisagem de meio-fio, catação de resíduos espalhados, lavagem de vias e monumentos.

** Auxiliar comercial, consultor de vendas, gerente comercial e operacional, ajudante de manutenção e produção, assistente operacional, de

PESSOAL ATERRO SANITÁRIO OESTE	SERVENTE	OPERADOR DE MÁQUINAS	FISCAL DE SERVIÇOS	PESSOAL	MOTORISTA	TOTAL
SOBERANA (Contrato 19/2014) Vigilância	-	-	-	64	-	64

transporte e de logística, encarregado de manutenção, de operação e transbordo, operador de autoclave, empilhadeira e máquinas.

PESSOAL LIXÃO JÓQUEI	SERVENTE	OPERADOR DE MÁQUINAS	FISCAL DE SERVIÇOS	PESSOAL	MOTORISTA	TOTAL
VALOR AMBIENTAL (Contrato 07/2012) Operação e manutenção	36	16	7	20	1	80
DEFENDER (Contrato 21/2012) Vigilância	-	-	-	171	11	182
TOTAL	36	16	7	191	12	262

PESSOAL DISPOSIÇÃO FINAL	SERVENTE	OPERADOR DE MÁQUINAS	FISCAL DE SERVIÇOS	PESSOAL	MOTORISTA	TOTAL
TOTAL	36	16	7	255	12	326

Quantitativo de estagiários e PNEs - Dezembro 2014		
	Nº	Empresa
Estagiários	25	CIEE
PNE*	96	ICEP

*Portador de necessidade especial

TOTAL GERAL DE TERCEIRIZADOS	5.444
-------------------------------------	--------------

f – Catadores de Materiais Recicláveis no DF

INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	CONTATO	EQUIPAMENTOS	TERRENO	Nº CATADORES		
Brasília							
1	APCORB	Usina do SLU/NUIREL SUL - L4 SUL	Alessandra	8508-2071	3 prensas, 1 esteira vide CDT	Usina Asa Sul e Galpão só cobertura e piso SLU de 1.350m²	98
2	RECICLA BRASÍLIA	SGON Q. 05 Lote 23 DL NORTE	Roque	8562-8447	1 prensa, 1 caminhão vide CDT	Galpão SLU 700m²	35
3	ACAPAS	SGON Q. 05 Lote 23 DL NORTE	Luzia	9964-9567	1 caminhão	Galpão SLU 700m²	25
4	ACOPLANO	SCIA Q. 13 Cj. 3 Lote 9 Cidade do Automóvel	Socorro	8434-8831	sem equipamentos	Galpão fechado SEDEST Cid. Automóvel	8
5	AGEPLAN	UnB próximo às tendas	Francisco	8170-5587	vide CDT	área sedida pela UnB de 400m²	35
6	CRV	Q. 02 Cnj. D Varjão	Ana Carla	9280-5328	sem equipamentos	Galpão fechado RA Varjão 510m²	25
7	COOPERE	Estrutural - Aterro do Jóquei	Adriana	9636-3498	sem equipamentos vide CDT	Aterro do Jóquei	300
8	AMBIENTE	Estrutural - Aterro do Jóquei	Ana Cláudia	8627-0863	3 prensas e 1 esteira vide CDT	Aterro do Jóquei	600
9	PLASFERRO	Estrutural - Aterro do Jóquei	Moisés	3464-6785	1 prensa e 1 caminhão vide CDT	Aterro do Jóquei	25
10	COORACE	Estrutural - Aterro do Jóquei	Lúcia	8142-0067	2 prensas e 1 caminhão vide CDT	Aterro do Jóquei	300
11	CONSTRUIR	Estrutural - Aterro do Jóquei	Conceição	9397-7173	vide CDT	Aterro do Jóquei	200
12	COOPERNOES	Estrutural - Aterro do Jóquei	Alex	8154-4768	1 prensa e 1 caminhão vide CDT	Aterro do Jóquei	20
13	COOPATIVA	S.I.A Trecho 17 via I 4 It 1660/1700	Edson	9248-6050	vide CDT	Galpão só cobertura GDF 1.500m²	30
14	COORTRAP	SCIA Q. 09 Cj. 01 Lote 02 Cid. do Automóvel	José Carlos	9331-7561	1 prensa, 1 caminhão, mesas vide CDT	Galpão fechado próprio 1.500m²	25
15	RENASCER	Cid. Automóvel e Torre Digital	Bernardino	8566-3657	sem equipamentos	sem área	20
16	ARCAN	QR AO Cj. VC AE-atrás C. Bomb. Candang.	Moisés	3301-8681	1 prensa	área irregular Candangolândia	12
17	SONHO DE LIBERDADE*	Estrutural	Fernando	9693-6465	tritador, 1 caminhão	área irregular Estrutural estrutura em madeira	100
18	COOPERCOCO**	SCLN 214 Blc. A loja 32/34 Asa Norte	José Roberto	8440-8052	processadores comprados falta instalar	área de 20.000m² Riacho F1 p/ construção	sem registro
Sobradinho							
19	PLANALTO	AE Lt 4 e 6 - Distrito SLU	Rosival	8440-8894	1 prensa e 1 caminhão vide CDT	Área de Transbordo do SLU Sobradinho tendas	45
20	COOPERDIFE	AE Lt 4 e 6 - Distrito SLU	Gilmar	9278-1983	1 prensa, 1 esteira, 1 caminhão	Área de Transbordo do SLU Sobradinho tendas	30
Riacho Fundo II							
21	100 DIMENSÃO	QN 16 Conj. 5 lote 2	Sônia	8530-0616	1 prensa módulo de processamento p montagem.	3 Galpões fechados área total 1.800m²	sem registro
Recanto das Emas							
22	SUPERAÇÃO	Qd. 200 Cj. 04 Lote 17 ProdDF	Leda	8431-8921	sem equipamentos vide CDT	sem área, sem atuação regular	10
23	RECICLO	Av. Monjolo AE Complexo Educac. Cidad. dos Meninos Q. 300	Nívea	8569-4581	2 prensas, 1 balança, 1 caminhão vide CDT	Galpão fechado SEDEST 220m²	20
Samambaia							
24	FLOR DO CERRADO	Não informado	Marcos	-	Prensa e caminhão	Ocupação próxima do late Clube	28
Ceilândia							
25	CATAMARE	QNR 03 Cj. G Casa 15 P Norte	Antônia	9514-5112	sem equipamentos	Galpão fechado Terracap 375m²	10
26	RECICLE A VIDA	QNM 28 Md. B Ceilândia	Cláudia/Taisa	3373-1810	2 prensas, 1 caminhão, 1 empilhadeira, 1 esteira,	Galpão fechado SEDEST 1.000m²	134
27	APCORC	QNP 28 AE Usina do P Sul	Cléia	3378-6125	2 prensas vide CDT	Usina P Sul e Galpão SLU de 2.500m²	115
28	CATAGUAR	QNP 28 AE Usina do P Sul	Graça	3585-7742	vide CDT	Usina P Sul e Galpão SLU de 2.500m²	45
Brazlândia							
29	ACOBRAZ	Vila São José Km 01 (Saída p/ Rodeador)	Marconi	8597-8964	3 prensas, vide CDT	Área de transbordo do SLU Brazlândia Galpão 253m² tendas	25
Gama							
30	COOPERFENIX	QI 6 It 460 S. Indústria - Gama Leste	Raimunda	3385-3132	vide CDT	sem atividade	sem registro
Santa Maria							
31	ASTRADASM	Av. Alagados - ch. 06 -	Lindon J.	9284-8953	vide CDT	sem registro de atividade	15
32	VIDA NOVA	QE 30 Bloco B lj. 15 Guará II	Osmero	8463-3216	sem registro de atividade	sem registro de atividade	12
Planaltina							
33	FUNDAMENTAL	Q. 18 Cj. F Lote 18	Fernando	3029-3465	1 prensa, 1 caminhão vide CDT	Galpão 375m² alugado	sem registro
São Sebastião							
34	ECOLIMPO	ADE PRÓ-DF Cj. 01 Lote 09	Santana	8573-0401	sem equipamentos	Galpão 200m² alugado.	15
					TOTAL	2.362	

*Trabalha prioritariamente com madeiras

**Trabalha exclusivamente com Cocos Informação fornecida pelas cooperativas, não confirmadas pelo SLU

Obs: grande parte dessas organizações não adota as diretrizes de associativismo e cooperativismo

2.6. Equipamento

EQUIPAMENTOS LIMPEZA URBANA	VARREDEIRA	CAMINHÃO COLETOR/BAÚ	CAÇAMBA TOCO	CAÇAMBA TRUCADA	CAMINHÃO PIPA	PÁ MECÂNICA	TOTAL
SUSTENTARE (Contrato 12/2012) Coleta Convencional e limpeza urbana	2	47	12	20	5	7	93
VALOR AMBIENTAL (Contrato 14/009) Coleta Convencional e limpeza urbana	1	30	4	18	2	4	59
VALOR AMBIENTAL (Contrato 13/2012) Coleta Convencional e limpeza urbana	1	18	5	13	2	3	42
CGC CONCESSÕES (Contrato 15/2013) Coleta Seletiva – Lote 1	-	6	-	-	-	-	6
QUEBEC (Contrato 18/2013) Coleta Seletiva – Lote 3	-	8	-	-	-	-	8
VALOR AMBIENTAL (Contrato 12/2014) Coleta Seletiva – Lote 2	-	5	-	-	-	-	5
VALOR AMBIENTAL (Contrato 17/2013) Coleta Seletiva – Lote 4	-	7	-	-	-	-	7
STERECYCLE (Contrato 10/2012) Lixo Hospitalar	-	9	-	-	-	-	9
TOTAL	4	130	21	51	9	14	229

EQUIPAMENTOS ATERRO SANITÁRIO OESTE	TRATOR DE ESTEIRA	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	RETROESCAVADEIRA DE PNEUS	CAMINHÃO PIPA	CAMINHÃO BASCULANTE	PÁ CARREGADEIRA	TOTAL
SOBERANA (Contrato 19/2014) Vigilância	-	-	-	-	2*	-	2
EQUIPAMENTOS LIXÃO JÓQUEI	TRATOR DE ESTEIRA	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	RETROESCAVADEIRA DE PNEUS	CAMINHÃO PIPA	CAMINHÃO BASCULANTE	PÁ CARREGADEIRA	TOTAL
VALOR AMBIENTAL (Contrato 07/2012) Operação e manutenção	10	2	1	11	6	2	32
DEFENDER (Contrato 21/2012) Vigilância	-	-	-	-	3*	-	3
TOTAL	10	2	1	11	11	2	37

* Veículo de passeio

TOTAL DE EQUIPAMENTOS	266
------------------------------	------------

2.7. Recursos Financeiros

a – Quadro de Detalhamento da Despesa até dezembro 2014

Programa Trabalho	Lei	Alteração	Contingenciado	Bloqueado	Desp. Autorizada	Empenhado	Disponível	Liquidado
Modernização de Sistema de Informação	94.000	503.000	597.000	0	0	0	0	0
Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia	129.998	25.000	0	0	154.998	144.330	10.668	133.759
Administração de Pessoal	106.001.671	0	0	828.716	105.172.955	86.240.439	18.932.516	86.240.439
Concessão de Benefícios a Servidores	16.259.620	-7.033.175	0	0	9.226.445	9.226.444	1	9.226.444
Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.715.700	1.873.633	132.522	198.200	4.258.611	3.955.844	302.768	3.955.224
Publicidade e Propaganda Institucional	75.872	63.208	0	0	139.080	139.080	0	139.080
Publicidade e Propaganda Utilidade Pública	705.000	-683.746	0	0	21.254	21.253	1	21.253
Construção de Unidade de Transbordo	9.400	800.000	9.400	0	800.000	0	800.000	0
Recuperação das Usinas de Tratamento	9.400	0	9.400	0	0	0	0	0
Manutenção das Atividades de Limpeza Pública	190.451.518	51.818.670	200.001	0	242.070.187	241.933.687	136.500	240.801.318
Encerramento e Recuperação do Aterro do Jôquei	4.700	0	4.700	0	0	0	0	0
Implantação de Ecopontos	838.182	-838.162	20	0	0	0	0	0
Construção de Centros de Triagem	4.909.091	-2.649.957	0	0	2.259.134	2.166.497	92.637	1.784.949
Construção de Áreas de Transbordo e Triagem - ATT's	818.182	-818.182	0	0	0	0	0	0
Construção de Aterro Sanitário - Samambaia	24.545.455	-16.287.704	3	0	8.257.748	2.897.530	5.360.218	2.897.530
Recuperação Ambiental da Área da Usina de Incineração de Lixo Especial	9.400	0	9.400	0	0	0	0	0
Expansão da Coleta Seletiva de Resíduos Recicláveis	8.942.867	-1.200.335	5.229	0	7.737.303	7.737.302	0	7.737.302
Execução de Sentenças Judiciais	227.203	15.000	11.251	0	230.952	130.945	100.007	130.945
Formação do Patrimônio do Servidor Público	4.306.790	0	0	0	4.306.790	3.684.090	622.700	3.299.147
Ressarcimentos, Indenizações e restituições	5.014.312	-459.577	1	0	4.554.734	4.554.733	0	4.447.434

Lei	Alteração	Contingenciado	Bloqueado	Desp. Autorizada	Empenhado	Disponível	Liquidado
366.068.361	25.127.673	978.927	1.026.916	389.190.191	362.832.176	26.358.015	360.814.824

Divisão do Orçamento - 2014

Tipo de Despesa	Valor Liquidado	Dívida a ser reconhecida	Restos a Pagar	Total
Pessoal	99.846.426		107.300	99.953.726
Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos	248.538.620	80.132.832	1.087.918	329.759.370
Obras	4.682.479		381.549	5.064.028
Manutenção	7.747.299	382.277	440.585	8.570.162
Total	360.814.824	80.515.109	2.017.352	443.347.285

b. Divisão do Orçamento - 2014



c – Previsão para Despesas na Manutenção das atividades de Limpeza Pública – 2015

Contrato		Credor	Objeto	Valor Mensal	Valor Anual
12	2012	Lote I - Sutentare	Coleta, tratamento e limpeza urbana	13.670.451	164.045.410
14	2009	Lote II - Valor Ambiental	Coleta, tratamento e limpeza urbana	7.266.094	87.193.124
13	2012	Lote III - Valor Ambiental	Tratamento e Transbordo	6.230.447	74.765.364
10	2012	Stericycle	Coleta Resíduos de Saúde	454.282	5.451.384
15	2013	Lote I - CGC	Coleta Seletiva	330.123	3.961.478
12	2014	Lote II - Valor Ambiental	Coleta Seletiva	278.512	3.342.142
18	2013	Lote III - Quebec	Coleta Seletiva	361.223	4.334.675
17	2013	Lote IV - Valor Ambiental	Coleta Seletiva	335.957	4.031.478
7	2012	Valor Ambiental	Operação do Aterro do Jóquei	1.264.200	15.170.400
21	2012	Defender	Vigilância do Aterro Jóquei	566.308	6.795.699
21	2012	Defender	Repactuação	56.631	679.570
19	2012	Soberana	Vigilância Aterro Oeste	361.192	4.334.299
				Total Anual	374.105.024

d – Previsão para Despesas com Reconhecimento de Dívida de 2014

Contrato		Credor	Objeto	Valor Mensal	
12	2012	Lote I - Sutentare	Coleta, tratamento e limpeza urbana	31.388.842	
14	2009	Lote II - Valor Ambiental	Coleta, tratamento e limpeza urbana	23.313.754	
13	2012	Lote III - Valor Ambiental	Tratamento e Transbordo	19.754.966	
10	2012	Stericycle	Coleta Resíduos de Saúde	290.783	
15	2013	Lote I - CGC	Coleta Seletiva	439.161	
12	2014	Lote II - Valor Ambiental	Coleta Seletiva	135.984	
18	2013	Lote III - Quebec	Coleta Seletiva	687.492	
17	2013	Lote IV - Valor Ambiental	Coleta Seletiva	198.221	
7	2012	Valor Ambiental	Operação do Aterro do Jóquei	3.923.628	
				Total	80.132.832

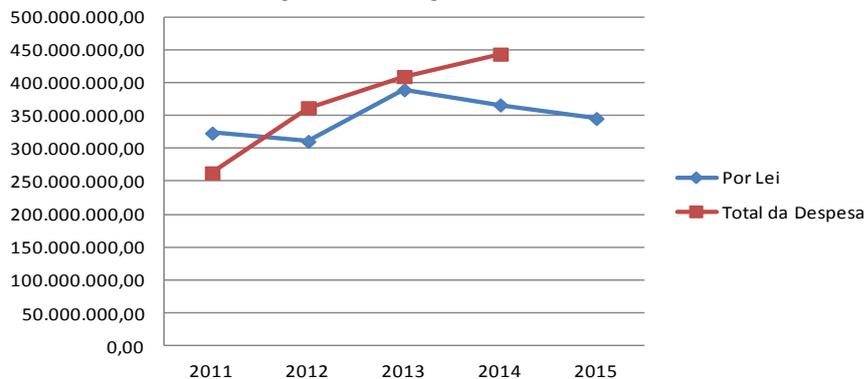
e – Evolução do Orçamento – 2011 a 2015

	Por Lei	Total da Despesa	Aumento Percentual	Aumento Absoluto
2011	323.272.152	262.768.454	%	
2012	310.685.339	361.897.714	38	99.129.260
2013	389.082.954	409.233.166	13	47.335.452
2014*	366.068.361	443.347.285	8	34.114.119
2015	345.449.997			

*Embora tenha havido grande impacto da folha com a transferência dos servidores para a carreira do GDF-PPGG, 1.080 servidores foram colocados à disposição de outros órgãos.



Evolução do Orçamento do SLU



Quanto ao orçamento de 2014, ressalta-se o aumento de despesa com a ampliação do serviço de coleta seletiva para todo o DF com 4 novos contratos. Cabe destacar, ainda, que ao final da gestão (2011/2014) ocorreu um problema quanto à disponibilidade financeira para pagamento das despesas do DF, ocasionando Restos a Pagar e Reconhecimento de Dívida acima da média dos outros anos.

f - Custo Médio Per Capita da Limpeza e Manejo dos RSU(2014)

Despesa SLU	443.347.285
Projeção População	2.883.559
Total	154

g - Quantidade Média Per Capita de RSU/Kg (2014)

Resíduos coletados	844.186.280
Projeção População	2.883.559
Ao ano/habitante	293
Ao mês/habitante	24
Ao dia/habitante	0,81

h – O custo da coleta convencional de 844.186 toneladas de resíduos sólidos em 2014 foi de R\$65.043.818,00, implicando em um valor médio de R\$77,00 por tonelada coletada e transportada.

i – O custo de coleta seletiva de 50.182 toneladas em 2014 foi de R\$10.241.076,00, implicando em um valor médio (área urbana e rural) de R\$204,00. Portanto, cerca de 6% dos resíduos gerados no DF foram coletados seletivamente. Considerando rejeitos de ordem de 70%, apenas 2% do total de resíduos coletados no DF foram encaminhados à reciclagem.

2.8. Dados de Manutenção da Autarquia

a – Veículos Disponíveis

Locadora CONNECTA Processo: 094.000.192/2014

Recebimento: Novembro de 2014

Tipo	Placa	Lotação
UNO 2014/15	OZY 3239	Administração Samambaia*
UNO 2014/15	OZY 9521	Casa Civil*
UNO 2014/15	OZY 9524	Casa Civil*
UNO 2014/15	OZY 9528	Casa Civil*
UNO 2014/15	OZY 3211	Coordenação Leste
UNO 2014/15	OZY 4630	Coordenação Norte
UNO 2014/15	OZY 4642	Coordenação Oeste
UNO 2014/15	OZY 4633	Coordenação Sul
UNO 2014/15	OZY 3252	Diretoria de Limpeza Urbana
KOMBI	JDQ 1939	Gerência de Serviços Gerais
KOMBI	JDQ 3399	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 3225	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 3230	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 3240	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 3253	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 3255	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 4643	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 9523	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 9527	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 9529	Gerência de Serviços Gerais
UNO 2014/15	OZY 4638	Gerência de Usinas
UNO 2014/15	OZY 3221	Gestão de frota SEPLAN*
UNO 2014/15	OZY 3233	Gestão de frota SEPLAN*
UNO 2014/15	OZY 9522	Gestão de frota SEPLAN*
UNO 2014/15	OZY 9546	Gestão de frota SEPLAN*
UNO 2014/15	OZY 4640	Núcleo da Estrutural

Tipo	Placa	Lotação
UNO 2014/15	OZY 4641	Núcleo de Águas Claras
UNO 2014/15	OZY 3214	Núcleo de Brasília Norte
UNO 2014/15	OZY 4649	Núcleo de Brasília Norte
UNO 2014/15	OZY 3254	Núcleo de Brasília Sul
UNO 2014/15	OZY 3257	Núcleo de Brasília Sul
UNO 2014/15	OZY 3238	Núcleo de Brazlândia
UNO 2014/15	OZY 3217	Núcleo de Ceilândia
UNO 2014/15	OZY 4629	Núcleo de Ceilândia
UNO 2014/15	OZY 4627	Núcleo de Cruzeiro
UNO 2014/15	OZY 3256	Núcleo de Destinação Final
UNO 2014/15	OZY 9518	Núcleo de Planaltina
UNO 2014/15	OZY 4622	Núcleo de Samambaia
UNO 2014/15	OZY 9512	Núcleo de Santa Maria
UNO 2014/15	OZY 9526	Núcleo de São Sebastião
UNO 2014/15	OZY 4624	Núcleo de Sobradinho
UNO 2014/15	OZY 9561	Núcleo de Sobradinho
UNO 2014/15	OZY 3234	Núcleo de Taguatinga
UNO 2014/15	OZY 4648	Núcleo de Taguatinga
UNO 2014/15	OZY 4631	Núcleo do Gama
UNO 2014/15	OZY 4645	Núcleo do Guará
UNO 2014/15	OZY 4635	Núcleo do Núcleo Bandeirante
UNO 2014/15	OZY 4634	Núcleo do Paranoá e Itapoã
UNO 2014/15	OZY 3237	Núcleo do Recanto das Emas
UNO 2014/15	OZY 4623	Núcleo Res. da Construção Civil
UNO 2014/15	OZY 3258	Secretaria de Governo*
UNO 2014/15	OZY 9520	Vice-governadoria*

Veículos disponibilizados para outros órgãos*

b – Imóveis Próprios (Situação regularizada)

Nº	REGIÃO ADMINISTRATIVA	ENDEREÇO	ÁREA TOTAL	ÁREA CONSTRUÍDA	UNIDADE OCUPANTE
01	Brasília	Setor de Áreas Isoladas Sul, Lote 05 Saída Sul – Asa Sul	116.469,07 m ²	9.737,18 m ²	NUSUL
02	Brasília	SGO Quadra 05, Lote 23, Saída Norte – Asa Norte	50.000 m ²	4.150 m ²	NUNOR
03	Taguatinga	Área Especial nº 09, Setor QNG	7.200 m ²	765,57 m ²	NUTAG
04	Ceilândia	Área Especial nº24, módulo “G” a “K”	25.000 m ²	532,98 m ²	NUCEI
05	Gama	Setor Leste, Área Reservada 01	4.800 m ²	306,33 m ²	
06	Gama	Lote 02, Áreas Isoladas as Margens da Av. Contorno	80.000 m ²	-----	NUGAM
07	Brazlândia	S. Norte, Área Especial 02 Lotes I, I1, J, J1, K, K1, L, L1	12.000 m ²	277,26 m ²	NUBRA

08	Núcleo Bandeirante	Avenida do Contorno A.E 06 Lote K	1.542,60 m ²	-----	542 m ² Cedidos à Secretaria de Estado da Criança
09	Planaltina	Área Especial, Lote 02	10.789,49 m ²	263,49 m ²	NUPLA
10	Sobradinho	Área Especial para indústria nº02, Lotes 04 a 06	30.000 m ²	721,48 m ²	NUSOB
11	Águas Claras	Av. Jacarandá, Lote 24	6.931,43 m ²	-----	DESOCUPADO
TOTAL			344.732,59 m²	12.608,44 m²	

C – Sedes do SLU

O edifício sede do SLU onde funciona a Diretoria Geral – DIGER, a Diretoria Técnica – DITEC, a Diretoria de Administração e Finanças – DIAFI, a Diretoria de Modernização e Gestão Tecnológica – DIGET e Diretoria de Limpeza Urbana – DILUR.

	Sede	Núcleo	RA	Endereço
		SEDE SLU	Brasília	SCS – QUADRA 08 – Bloco B50 – 9º Andar - Ed. Venâncio 2000
1	DL NORTE	NUPAR	Paranoá/Itapoã	Quadra 05 Área Especial "D" Lotes 01 e 02
2		NUPLA	Planaltina	A/E Norte LT. 11/12
3		NUSEB	São Sebastião	Quadra 305, Conj. 14 Lote 02, Bairro Residencial Oeste
4		NUSOB	Sobradinho	A/E Indústria 3 LT 04/06
5		NUSOB II*	Sobradinho II	A/E Indústria 3 LT 04/06
6	DL SUL	NUBRAZ	Brazlândia	Área Especial nº 02 Norte
7		NUCEI	Ceilândia	QNN 29 módulo G a K Área Especial
8		NUCLA	Águas Claras	Parque do Areal - Areal
9		NUEST	Cidade Estrutural	AE. Quadra 15, Conj. C1 Aterro Sanitário
10		NUTAG	Taguatinga	ONG 47 Área Especial 09
11		NUOPE	Asa Sul	Avenida das Nações S/N
12	DL LESTE	NUEMA	Recanto das Emas	Avenida Vargem da Benção, Chácara nº 03
13		NUGAM	Gama	AV. Contorno A/E 2 Setor Norte
14		NUMAR	Santa Maria	CL 408, Bloco "A" Área Especial - Santa Maria Sul
15		NURIF	Riacho Fundo I	QN. 09, Área Especial 03, Lote 06 - Administração do Riacho Fundo
16		NUSAM	Samambaia	Área Especial, s/nº QS 302 - Centro Urbano - Samambaia Sul
17	DL OESTE	NUBAN	Núcleo Bandeirante	Praça Padre Roque, 3ª Avenida, Projeção 2
18		NUCRU	Cruzeiro	Área Especial "H" - Lote 28 - Administração Cruzeiro Velho
19		NUGUA	Guará	Área Especial do CAVE - Administração do Guará
20		NUNOR	Asa Norte	SGAN. Q. 05 Lote 23
21		NUSUL	Asa Sul	Avenida das Nações S/N

OBS: NUSOB II (Sobradinho II) funciona provisoriamente na mesma sede do NUSOB (Sobradinho).

d – Material de Informática

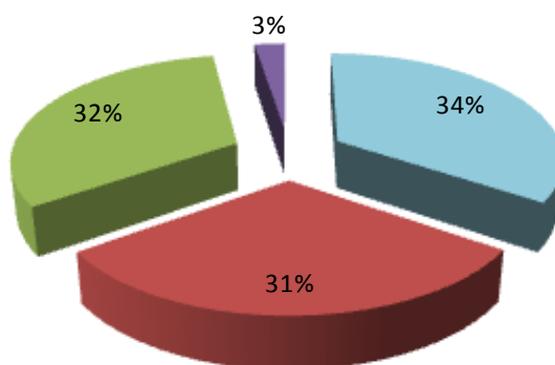
Material de Informática	
Estabilizador	148
Gabinete	1
Gravadora DVD	1
HD Externo	2
Hub	6
Impressora	48
Microcomputador	328
Monitor	324
No-break	108
Notebook	10
Roteador	1
Servidor	2
Switch	13
Teclado	391
Traçador	1
Transformador	2

e – Despesas com luz, água e telefone

Empresa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
CEB	32.038	4.722	8.372	11.744	5.539	8.202	7.330	7.896	9.741	12.081	15.592	13.123	136.382
CAESB	11.837	9.789	12.033	5.533	10.430	10.579	10.396	9.133	5.076	12.351	15.456	9.531	122.146
Telefonia Fixa	10.984	10.224	11.430	10.753	11.897	10.733	10.636	8.893	9.987	11.025	10.628	10.242	127.432
Telefonia Móvel	1.191	731	795	851	912	1.028	768	695	738	742	742	897	10.089
Total	56.051	25.466	32.630	28.880	28.779	30.542	29.130	26.618	25.542	36.200	42.418	33.794	396.049

Despesas da Autarquia - 2014

■ CEB ■ CAESB ■ Telefonia Fixa ■ Telefonia Móvel



f – Despesas com aluguel e condomínio

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Aluguel	99.689	99.689	99.689	99.689	99.689	99.689	99.689	99.689	100.975	106.750	104.678	104.678	1.214.594
Condomínio	21.839	21.839	21.839	21.839	21.839	21.839	21.839	21.839	21.839	21.839	21.839	21.839	262.065
Total	121.528	122.814	128.588	126.517	126.517	1.476.659							

2.9. Contratos e Convênios

a – Manutenção do Serviço

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
1	OI	Telefonia fixa	18/09/2014	17/03/2015	Dispensa de Licitação Emergencial	094.000707/2014	75.787
2	Agência Plá	Serviços de Publicidade	20/05/2014	20/05/2015	Concorrência 01/2013	094.000385/2014 1º Aditivo	1.661.430
3	OI	Serviços contínuos de chamadas telefônicas	19/04/2013 17/04/2014	- 18/04/2015	Pregão Eletrônico 535/2012	094.001.624/2011 1º Aditivo	8.070
4	GESTEMAQ	Manutenção de Ar Condicionado	26/04/2014 25/04/2014	26/04/2014 25/04/2015	Pregão Presencial 04/2013	094.000.814/2011 1º Aditivo	138.785
5	ECT	Produtos dos Correios	27/05/2014	27/05/2015	Dispensa de Licitação	094.000.420/2014 1º Aditivo	18.000
6	TECNOSET	Serviço de impressão, cópia de digitalização	01/07/2013 01/07/2014	01/07/2014 01/07/2015	Pregão Eletrônico 66/2012 – Adesão à Ata	094.001.438/2012 1º Aditivo	302.124
7	A Telecom	Manutenção Preventiva e corretiva da Central Telefônica	28/07/2011 29/07/2012 05/09/2012 28/07/2013 22/08/2013 28/07/2014	28/07/2012 28/07/2013 - 27/07/2014 - 28/07/2015	Pregão Presencial 21/2011	094.001.682/2010 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo 4º Aditivo 5º Aditivo	163.308
8	Puríssima Água	Fornecimento de água mineral	12/08/2014	12/08/2015	Pregão Presencial 07/2014	094.000.492/2014	21.840
9	Comercial Araújo	30 Bebedouros	17/07/2014	17/08/2015	Pregão Presencial 04/2014	094.00.084/2013	55.900
10	Clipping e Softwares	Serviço de Leitura dos Diários de Justiça	31/08/2012 31/08/2013 31/08/2014 07/10/2014	31/08/2013 30/08/2014 31/08/2015 -	Dispensa de Licitação	094.001.014/2012 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo	1.612
11	P&P Turismo	Agenciamento de Viagens	09/09/2014	09/09/2015	Pregão Eletrônico 104/2014	094.000.470/2014	50.000

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
12	AR. Empreendimentos Imobiliários	Aluguel da Sede	17/09/2010 15/10/2010 21/06/2011 10/10/2011 20/12/2012 27/03/2013 15/08/2013 04/10/2013 01/08/2014 01/10/2014	16/09/2015	Dispensa de Licitação	094.000.660/2010 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo 4º Aditivo 5º Aditivo 6º Aditivo 7º Aditivo 8º Aditivo 9º Aditivo	5.866.389
13	W&E Dedetização	Dedetização	01/10/2013 02/09/2015	01/10/2014 30/09/2015	Pregão Presencial 01/2013	094.000.001/2013	274.000
14	CONNECTA	Locação de Veículos	13/10/2014	13/10/2015	Pregão Eletrônico 111/2014	094.000.192/2014 1º Aditivo	515.928
15	DEFENDER	Fiscais de Piso – Aterro do Jóquei	01/12/2012 20/05/2013 29/11/2013 21/02/2014 28/11/2014	01/12/2013 - 30/11/2014 - 30/11/2015	Concorrência 02/2012	094.000.199/2012 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo 4º Aditivo	19.611.028
16	SOBERANA	Vigilância armada – Aterro Oeste	08/12/2014	08/12/2015	Pregão Presencial 08/2014	094.001098/2013 1º Aditivo	4.334.299
17	Auto Posto Millennium	Abastecimento da Frota	16/01/2014	16/01/2016	Pregão Presencial 09/2013 SULIC/SEPLAN	094.001.216/2013 1º Aditivo	1.115.712
18	Claro	Serviço de Acesso móvel à internet e tecnologia 3G	30/09/2011 30/09/2012 03/01/2013 30/09/2013 05/12/2013 29/09/2014	30/09/2012 29/09/2013 - 29/09/2014 - 29/09/2016	Pregão Eletrônico 051/2010	094.000.751/2011 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo 4º Aditivo 5º Aditivo	46.994
19	GAE/ CONSTRUBAN / DBO	Implantação, operação e manutenção do Aterro Oeste	10/09/2014	10/09/2019	Concorrência Pública 01/2014	094.000.649/2013	82.745.120

b – Obras

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
1	Maria A. Gomes	Centro de Triagem Asa Norte	28/03/2014 01/07/2014	28/03/2015 -	Concorrência Pública 07/2013	094.001.158/2013 1º Aditivo 2º Aditivo	2.300.763
2	Maria A. Gomes	Centro de Triagem Ceilândia	31/01/2014 28/07/2014	31/01/2015 19/09/2014	Concorrência Pública 04/2013	094.000.714/2013 1º Aditivo 2º Aditivo	2.299.320

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
3	Maria A. Gomes	Centro de Triagem Asa Sul	21/03/2014 28/07/2014 13/08/2014	21/03/2015 - 11/12/2014	Concorrência Pública 05/2013	094.001.157/2013 1º Aditivo 2º Aditivo	2.389.904
4	Maria A. Gomes	Centro de Triagem do Gama	28/03/2014 01/07/2014 01/10/2014	18/03/2015 - 15/12/2014	Concorrência Pública 06/2013	094.001.159/2013 1º Aditivo 2º Aditivo	2.400.892

c – Aquisição de Equipamentos

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
1	KCR	Aquisição de 3 Balanças Rodoviárias	08/10/2013 31/12/2014 01/07/2014	31/12/2013 30/06/2014 30/12/2014	Pregão Presencial 02/2013	094.000.950/2013 1º Aditivo 2º Aditivo	148.500
2	KCR	Aquisição de 3 Balanças Rodoviárias - GARANTIA	02/12/2011	01/12/2016	Pregão Presencial 02/2013	094.000.537/2011	280.742

d – Terceirizados

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
1	CIEE	Estagiários	24/02/2011 16/02/2012 22/02/2013 24/02/2014	24/02/2012 23/02/2013 23/02/2014 23/02/2015	Pregão Eletrônico 767/2010	094.000.329/2010 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo	1.465.808
2	ICEP	Associação dos Portadores de Deficiência – Terceirizados	02/01/2015 Assinatura 09/12/2014	01/01/2016	Pregão Eletrônico 03/2014	094.001152/2013 1º Aditivo	1.596.030

e – Serviço de Limpeza Urbana

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
1	Sustentare Saneamento – Lote I	*	23/06/2012 21/11/2013 06/06/2013 12/09/2013 15/08/2014 04/09/2014	08/04/2015	Concorrência 03/2007	094.000.799/2012 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo 4º Aditivo 5º Aditivo	388.334.117
2	Valor Ambiental – Lote II	*	01/07/2009 02/01/2012 03/12/2012 05/06/2013 12/09/2013 13/05/2014 05/09/2014	01/07/2014 - - - - - 08/04/2015	Concorrência 03/2007	094.000.240/2007 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo 4º Aditivo 5º Aditivo 6º Aditivo	379.944.586

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
3	Valor Ambiental – Lote III	*	22/06/2012 03/12/2012 03/06/2013 12/09/2013 15/08/2014	08/04/2015	Concorrência 03/2007	094.000.800/2012 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo 4º Aditivo	180.850.831
4	Valor Ambiental	Operação do Lixão do Jóquei	15/06/2012 15/06/2013 13/06/2014	15/06/2013 14/06/2014 14/06/2015	Concorrência Pública 01/2011	094.001.687/2010 1º Aditivo 2º Aditivo	40.960.560
5	Stericycle	Coleta, Transporte e Descarga de resíduos dos serviços saúde	16/06/2012 14/06/2013 16/06/2014 05/08/2014	16/06/2013 15/06/2014 15/06/2015 -	Concorrência Pública 01/2012	094.000.749/2010 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo	14.582.589

* Coleta e transporte de resíduos indiferenciados e recicláveis, varrição de vias e logradouros e serviços de limpeza e lavagem de vias, monumentos e bens públicos, pintura e frisagem de meio-fio, catação de materiais recicláveis e remoção de animais mortos.

f – Coleta Seletiva

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
1	CGC – Lote I	Coleta, Transporte e Descarga de resíduos sólidos recicláveis	13/12/2013 11/09/2014 28/10/2014	13/12/2014 - -	Concorrência Pública 03/2013	094.000.95 5/2013 1º Aditivo 2º Aditivo	3.797.217
2	Quebec – Lote III	Coleta, Transporte e Descarga de resíduos sólidos recicláveis	26/12/2013 18/10/2014 19/12/2014	26/12/2014 - 26/03/2015	Concorrência Pública 03/2013	094.000.95 5/2013	4.228.752
3	Valor Ambiental – Lote II	Coleta, Transporte e Descarga de resíduos sólidos recicláveis	21/07/2014 28/11/2014 12/12/2014	13/12/2014 - 13/12/2015	Remanescente Contrato 16/2013 – Dispensa de Licitação	094.000.58 0/2014 1º Aditivo 2º Aditivo	1.320.330
4	Valor Ambiental – Lote IV	Coleta, Transporte e Descarga de resíduos sólidos recicláveis	13/12/2013 04/11/2014 12/12/2014	13/12/2014 - 13/12/2015	Concorrência Pública 03/2013	094.000.95 5/2013	3.848.070

h - Contratos Vigentes

Manutenção das Atividades	19
Obras	4
Aquisição de Equipamentos	2
Terceirizados	2
Serviço de Limpeza Urbana	5
Coleta Seletiva	4
Total	36

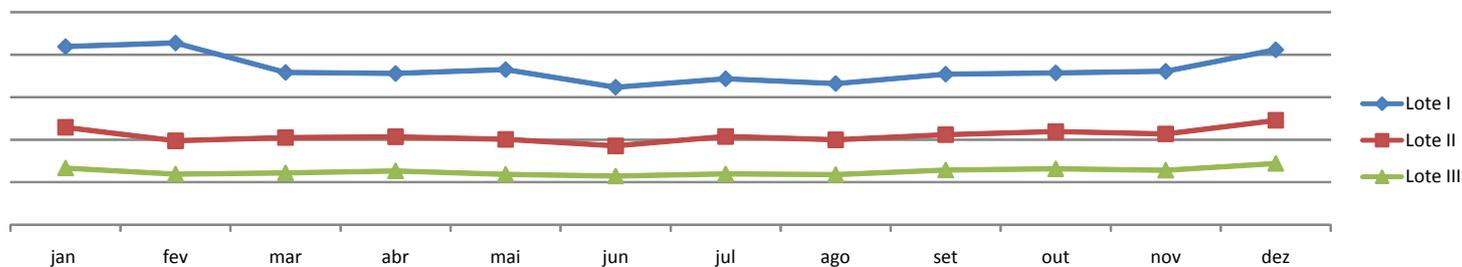
h – Convênios

Nº	Empresa	Objeto	Data de Assinatura	Data de Término	Informações	Contrato	Valor Global (R\$)
1	NOVACAP	Repasse de recursos para a infraestrutura do Aterro Oeste	31/10/2012 12/07/2013 31/10/2014	31/10/2013 30/10/2014 30/12/2015	-	094.000.096/ 2013 1º Aditivo 2º Aditivo	4.347.726
2	NOVACAP	Repasse de recursos para a infraestrutura do Aterro Oeste	12/12/2012 12/12/2013 08/05/2014 31/07/2014 06/11/2014	12/12/2013 10/05/2014 06/11/2014 - 31/12/2015	-	094.001.748/ 2012 1º Aditivo 2º Aditivo 3º Aditivo 4º Aditivo	16.776.248
3	BANCO DO BRASIL	PASEP	31/08/2011	31/08/2016	-		Não tem contrapartida

3. LIMPEZA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

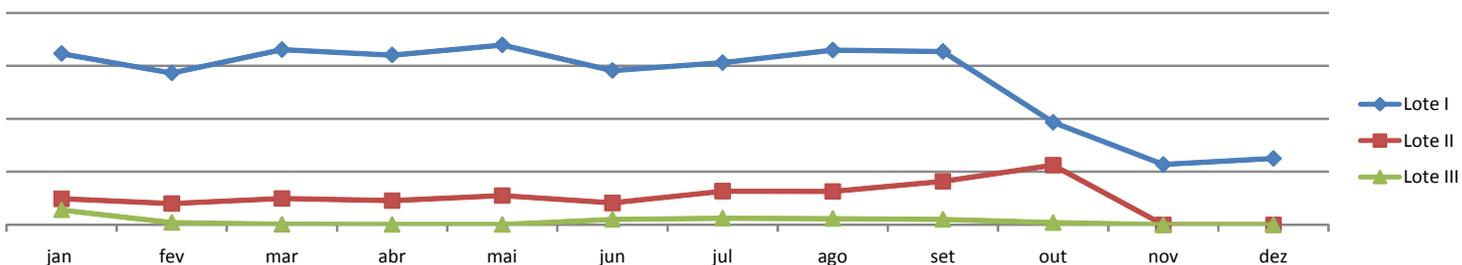
a - Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares e de varrição (por tonelada)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2014
Lote I	41.905	42.777	35.842	35.597	36.508	32.374	34.356	33.229	35.440	35.739	36.115	41.167	441.050
Lote II	22.949	19.763	20.517	20.713	20.087	18.562	20.798	19.979	21.202	21.920	21.369	24.588	252.447
Lote III	13.365	11.931	12.215	12.693	11.884	11.461	11.971	11.813	12.895	13.168	12.850	14.442	150.690
	78.219	74.471	68.575	69.004	68.479	62.397	67.125	65.021	69.538	70.828	70.334	80.197	844.186



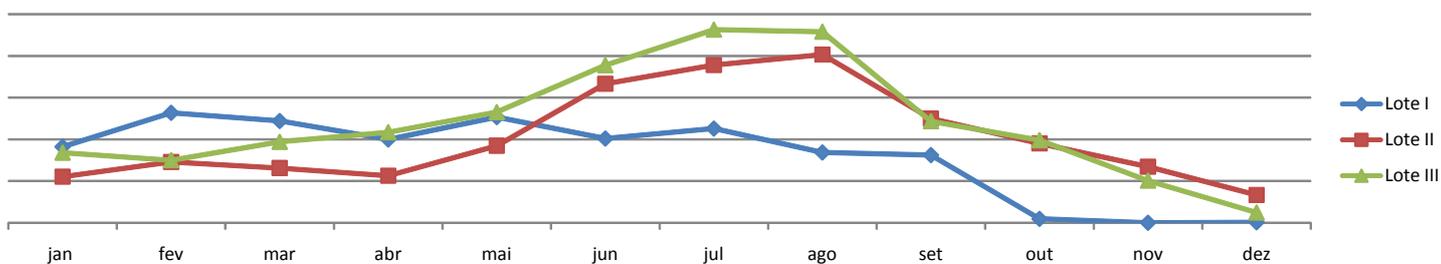
b - Coleta manual e transporte de entulho (por tonelada)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2014
Lote I	1.618	1.435	1.655	1.604	1.699	1.458	1.532	1.650	1.636	968	570	627	16.452
Lote II	245	200	249	228	275	206	318	315	411	563	0	0	3.011
Lote III	141	21	4	2	2	52	63	58	51	20	0	0	414
	2.004	1.656	1.908	1.834	1.976	1.716	1.913	2.023	2.099	1.551	570	627	19.877



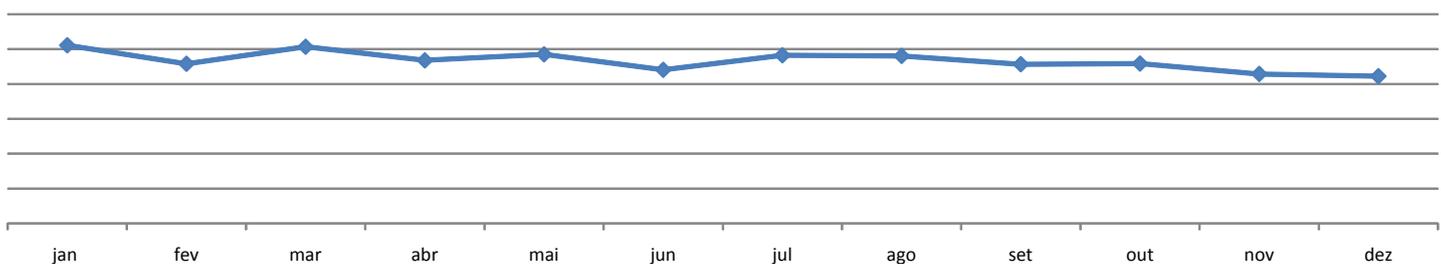
c - Coleta mecanizada e transporte de entulho (por tonelada)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2014
Lote I	18.216	26.360	24.398	19.962	25.344	20.186	22.576	16.847	16.226	943	0	120	191.177
Lote II	11.068	14.574	13.129	11.299	18.491	33.351	37.850	40.333	25.035	19.043	13.456	6.680	244.311
Lote III	16.823	15.032	19.431	21.734	26.559	37.818	46.333	45.828	24.370	19.829	10.140	2.488	286.386
	46.108	55.965	56.958	52.996	70.394	91.356	106.759	103.008	65.631	39.815	23.597	9.289	721.873



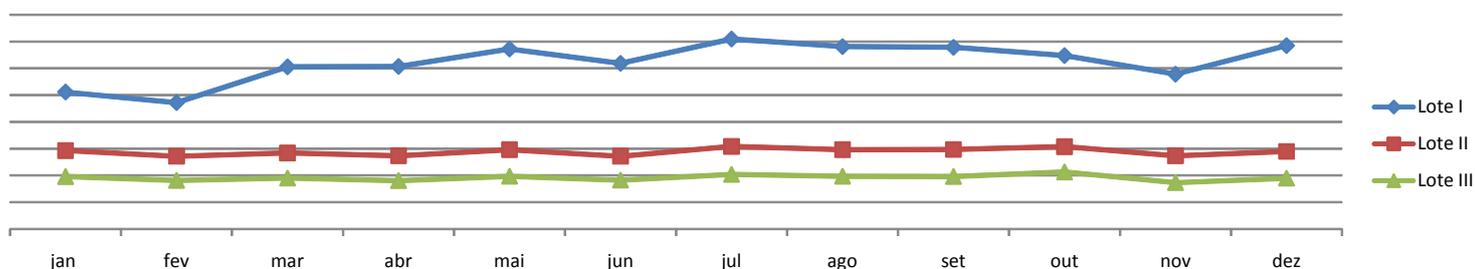
d - Coleta e transporte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde (por quilo)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2014
	255.593	229.049	253.501	233.942	242.575	220.343	241.227	240.322	228.455	229.367	214.472	211.231	2.800.077



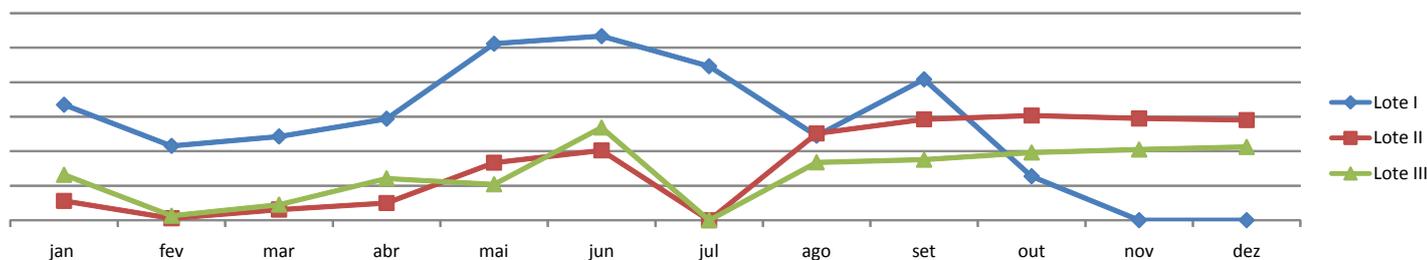
e - Varrição manual de vias e logradouros públicos (por quilômetro)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2014
Lote I	51.195	47.241	60.573	60.733	67.250	61.887	70.984	68.136	67.863	64.797	57.843	68.526	747.027
Lote II	29.330	27.215	28.427	27.424	29.670	27.215	30.886	29.668	29.730	30.778	27.416	28.986	346.743
Lote III	19.595	18.171	19.039	18.126	19.724	18.280	20.412	19.717	19.651	21.317	17.370	19.004	230.405
	100.120	92.627	108.039	106.283	116.643	107.382	122.281	117.521	117.243	116.892	102.628	116.516	1.324.176



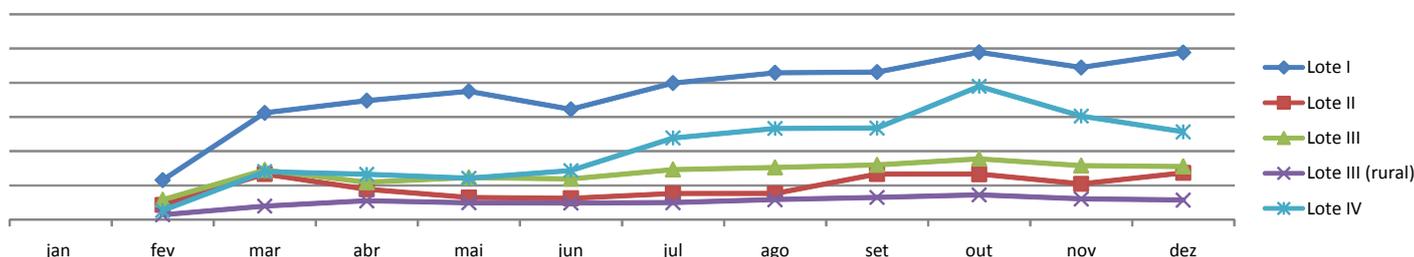
f - Varrição mecanizada de vias (por quilômetro)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2014
Lote I	1.674	1.078	1.214	1.471	2.559	2.669	2.233	1.225	2.043	637	0	0	16.803
Lote II	280	29	155	250	834	1.012	0	1.257	1.463	1.517	1.475	1.453	9.725
Lote III	659	65	226	607	521	1.345	0	840	878	982	1.026	1.064	8.213
	2.613	1.172	1.595	2.328	3.914	5.026	2.233	3.322	4.384	3.136	2.501	2.517	34.741



g - Coleta Seletiva (por tonelada)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2014
Lote I		578	1.561	1.742	1.879	1.614	1.998	2.149	2.159	2.449	2.225	2.445	20.800
Lote II		217	667	446	325	314	384	383	668	666	524	685	5.279
Lote III		293	727	547	617	598	734	764	801	891	791	778	7.541
Lote III (rural)		74	201	277	249	246	250	295	326	364	305	288	2.874
Lote IV		136	704	664	607	718	1.196	1.335	1.340	1.949	1.516	1.285	11.450
	0	1.298	3.861	3.676	3.677	3.491	4.561	4.927	5.293	6.319	5.361	5.481	47.944



h - Material da Coleta Seletiva Processado nas três unidades do SLU

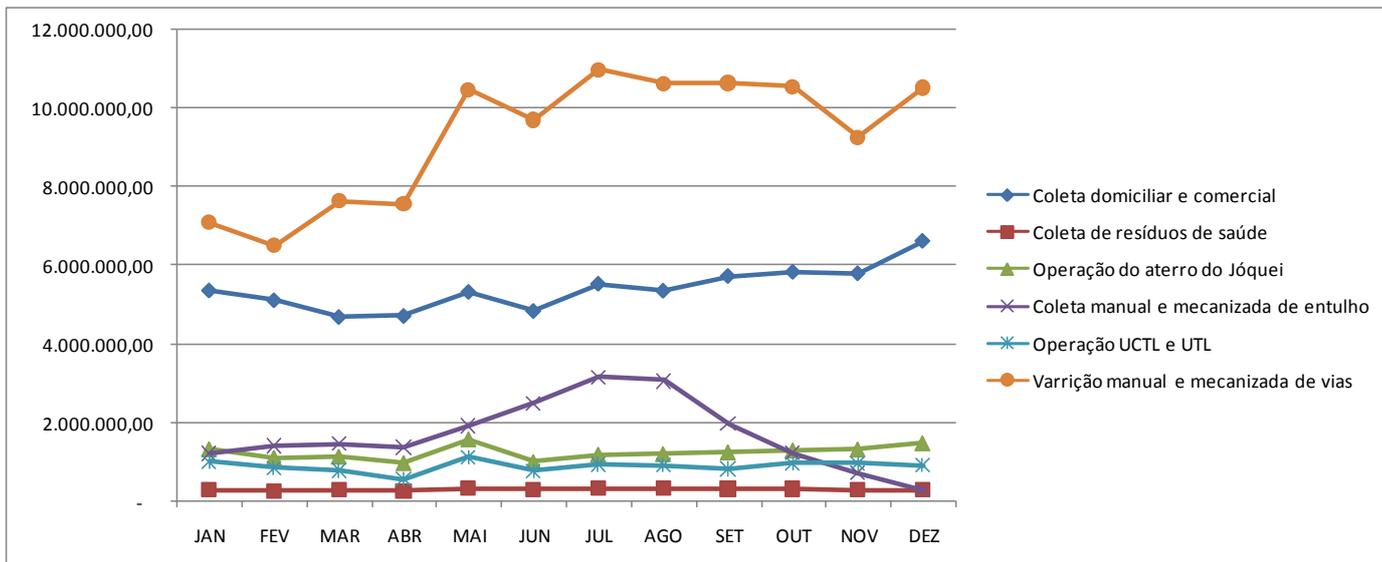
PRODUTOS	RECICLAGEM - GERAL (t) - Ano 2014				TOTAL REICLADOS (t)	TOTAL COMPOSTO (t)
	NOUCE	NOSUL	NUDEF	Total		
Papel	858	192	40	1.090	21.051	54.054
Papelão	2.186	312	778	3.275		
Plástico	3.624	1.270	8.987	13.881		
Lata prensada	0	0	0	0		
Sucata	917	134	1.332	2.383		
Alumínio	210	185	5	400		
Composto Orgânico	35.870	18.184	0	54.054		
Rec. Condomínio			22	22		
Rejeito	129.036	30.570	0	159.607		
Processado	169.594	50.862	11.164	231.620		
Lixo particular (não processado)	3.107	Processado = soma (composto + rejeito + reciclado) - lixo particular não processado				

NOUCE – Núcleo de Operações da Usina da Ceilândia
 NOSUL – Núcleo de Operações da Usina da Asa Sul
 NUDEF – Núcleo de Destinação Final

i – Custo dos Serviços de Limpeza Urbana

CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA (R\$) - Ano 2014

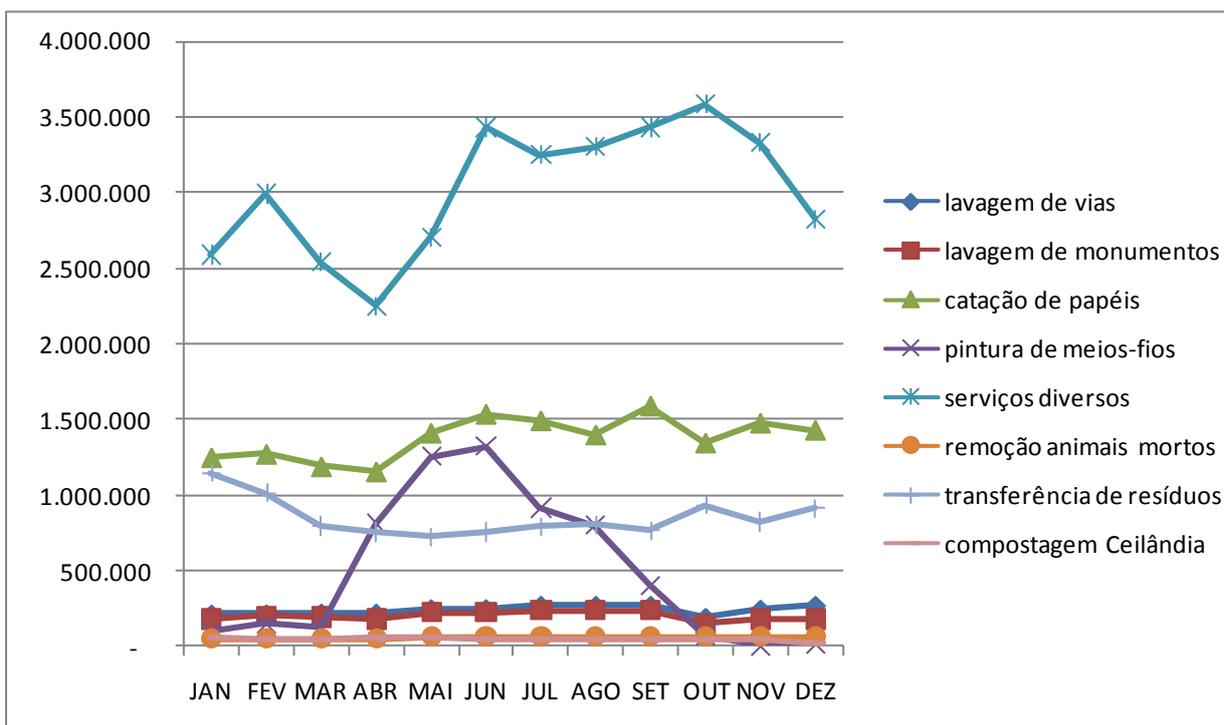
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR SERVIÇO
Coleta domiciliar e comercial	5.372.580	5.126.110	4.705.126	4.731.069	5.337.031	4.856.850	5.542.077	5.366.791	5.737.476	5.841.672	5.805.827	6.621.211	65.043.818
Coleta de resíduos de saúde	294.681	264.077	292.269	269.719	333.931	303.326	332.076	330.830	314.493	315.749	295.244	290.783	3.637.178
Operação do aterro do Jóquei	1.321.562	1.108.552	1.136.140	976.919	1.567.614	1.003.824	1.188.103	1.198.775	1.243.622	1.291.389	1.315.138	1.469.688	14.821.329
Coleta manual e mecanizada de entulho	1.211.908	1.412.175	1.463.055	1.379.544	1.924.252	2.504.532	3.158.173	3.067.455	1.978.449	1.244.822	712.461	298.500	20.355.327
Operação UCTL e UTL	1.010.763	858.255	783.850	567.501	1.124.605	781.149	946.083	914.002	826.879	983.429	972.039	911.302	10.679.859
Varrição manual e mecanizada de vias	7.091.909	6.510.738	7.648.535	7.563.410	10.473.995	9.709.729	10.979.889	10.630.920	10.646.695	10.550.704	9.266.995	10.528.963	111.602.484
TOTAL MENSAL	16.303.403	15.279.908	16.028.975	15.488.163	20.761.428	19.159.409	22.146.402	21.508.773	20.747.614	20.227.765	18.367.705	20.120.447	



j – Custo dos Serviços Complementares de Limpeza Urbana

CUSTOS DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE LIMPEZA URBANA (R\$) - Ano 2014

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR SERVIÇO
lavagem de vias	210.921	212.227	217.724	217.724	247.546	247.546	270.814	270.814	270.814	188.324	243.944	270.814	2.869.213
lavagem de monumentos	182.739	203.947	194.267	182.490	226.682	226.682	238.534	238.534	238.534	152.326	179.889	179.889	2.444.512
catação de papéis	1.251.424	1.273.665	1.192.357	1.158.657	1.411.779	1.535.128	1.492.856	1.400.485	1.589.317	1.347.415	1.477.090	1.430.858	16.561.032
pintura de meios-fios	94.118	148.036	126.770	810.053	1.259.599	1.321.004	914.939	798.888	398.815	70.550	875	11.377	5.955.024
serviços diversos	2.590.759	2.989.342	2.538.775	2.251.152	2.704.632	3.432.051	3.247.884	3.302.252	3.431.844	3.581.557	3.330.940	2.826.046	36.227.234
remoção animais mortos	51.882	51.882	51.882	51.882	62.262	64.730	64.730	64.730	64.730	64.730	64.730	64.730	722.898
transferência de resíduos	1.145.393	1.013.285	796.384	757.068	729.802	756.826	794.648	804.030	769.318	934.971	828.043	913.562	10.243.329
compostagem Ceilândia	51.598	43.773	48.424	49.640	55.010	40.467	44.796	47.722	45.368	44.979	44.734	19.813	536.324
TOTAL MENSAL	5.578.835	5.936.157	5.166.581	5.478.666	6.697.313	7.624.435	7.069.200	6.927.455	6.808.739	6.384.852	6.170.245	5.717.089	

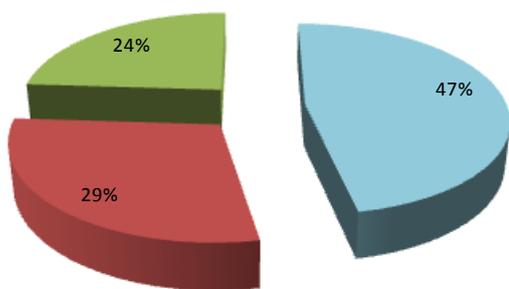


k. Distribuição da população e da massa de resíduos da Limpeza Pública correspondente no DF

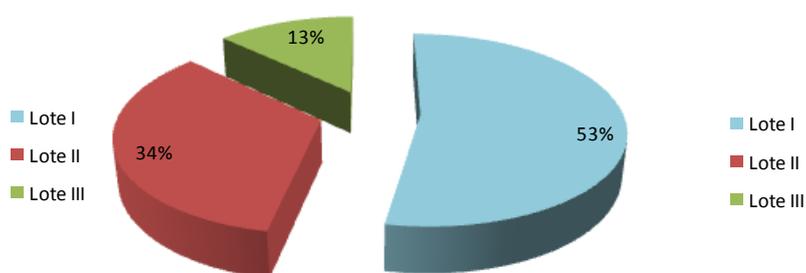
Coleta convencional dos Resíduos Sólidos

	Empresa	Percentual Populacional	Percentual Coleta	Abrangência
Lote I	Sustentare	47%	53%	Itapoã, Paranoá, Região dos Lagos, Condomínios Contagem, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal, Lago Oeste, Mestre Darmas, Planaltina, Arapoanga, Vale do Amanhecer, Nova Colina, Alto da Boa Vista, Condomínios Grande Colorado, Brazlândia, Park Way I, Núcleo Bandeirante, Guará I, Guará II, Candangolândia, Colônia Agrícola Águas Claras, Setor Militar, Cruzeiro, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Taquari, Mansões do Lago Norte, Torto, Condomínios São Bartolomeu, Condomínios Jardim Botânico, São Sebastião, Setor Residencial Tororó, Setor Habitacional Dom Bosco, Vila Planalto
Lote II	Valor Ambiental	29%	34%	Ceilândia, Taguatinga, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Águas Claras, Arniqueira, Vila Estrutural, Park Way II, Parque Sol Nascente
Lote III	Valor Ambiental	24%	12%	Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II (2ª etapa), Riacho Fundo II (3ª etapa), Gama, Santa Maria, Meireles, Água Quente

População



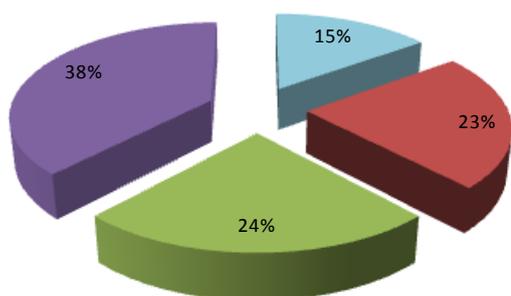
Percentual Coleta



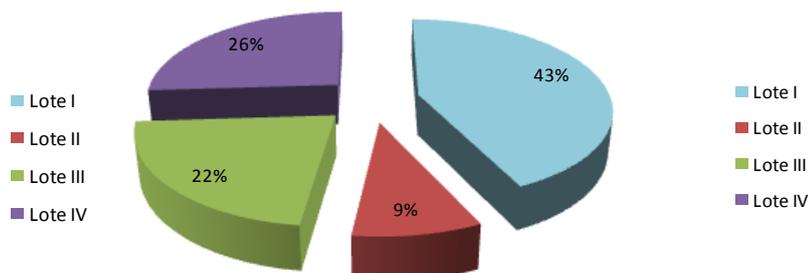
Coleta seletiva dos Resíduos Sólidos Secos

	Empresa	População	Percentual da massa coletada	Abrangência
Lote I	CGC	15%	43%	Brasília, Guará, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal, S.I.A
Lote II	Valor Ambiental	23%	9%	Park Way, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Gama, Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II
Lote III	Quebec	24%	22%	Sobradinho, Planaltina, Paranoá e Itapoã, São Sebastião, Lago Sul e Jardim Botânico, Lago Norte, Varjão, Sobradinho II, Fercal
Lote IV	Valor Ambiental	38%	26%	Taguatinga, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Vicente Pires, S.C.I.A./Estrutural, Park Way

População



Percentual da massa coletada



4. RECEITAS E TLP

O Serviço de Limpeza Urbana, para custear suas despesas, tem como recursos as seguintes fontes:

- 100 – Ordinário Não Vinculado
- 114 – Taxa de Limpeza Pública (TLP)
- 220 – Diretamente Arrecadados (Preços Públicos)
- 420 – Superávit Financeiro da Fonte 220 – Exercício Anterior
- 217 – Alienação de Bens Móveis
- 417 – Alienação de Bens Móveis – Exercício Anterior

NOTA

Os recursos da Fonte 114 são oriundos da Taxa de Limpeza Pública, que foi instituída pela Lei Ordinária Federal nº 6.945, de 14 de setembro de 1981, e consolidada no Distrito Federal por meio do Decreto nº 16.090, de 8 de novembro de 1994, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 29 de novembro de 1994. Toda a arrecadação era repassada ao Serviço de Limpeza Urbana. Após a publicação da Lei 4.285, de 26 de dezembro de 2008, que trata da reestruturação da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (ADASA/DF), 3% (três por cento) da arrecadação anual da Taxa de Limpeza Pública (TLP) passou a integrar a receita da ADASA, segundo o inciso VII do artigo 32.

Os recursos da Fonte 220, atualmente, são provenientes das receitas pela venda do composto orgânico produzido pelas Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs) do Serviço de Limpeza Urbana, conforme Decreto nº 15.639, de 13 de maio de 1994, e pelas cópias xerográficas, de acordo com a Portaria SGA nº 62, de 7 de novembro de 1995.

Os recursos da Fonte 217 são de receita de capital, que tem como procedência o leilão de bens móveis e que se encontram amparados pelo inciso V do artigo 134 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Os recursos das Fontes 420 e 417 são receitas apuradas por meio de superávit financeiro em exercício posterior ao da sua origem, referente à Fonte 220 e 217.

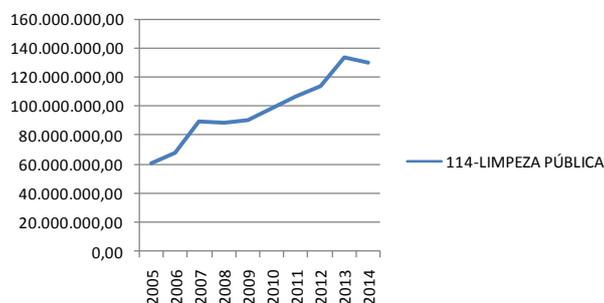
Com relação à Fonte 100, são repassados para despesas de custeio da Autarquia pela Secretaria de Estado de Fazenda para complementar os recursos das Fontes 114, 220 e 217, que não são suficientes para manutenção de suas atividades.

EVOLUÇÃO DA RECEITA DA TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA - FONTE 114

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
60.457.463	67.477.330	89.260.199	88.899.389	90.503.559	98.620.588	106.351.622	113.585.232	133.964.473	130.782.509

Fonte: SIGGO/Extração Oracle Discorver em 05/02/2015. Responsável pela informação: Coordenação de Estudos Técnicos - 3312 5805

114-LIMPEZA PÚBLICA



a – Produção de Composto Orgânico

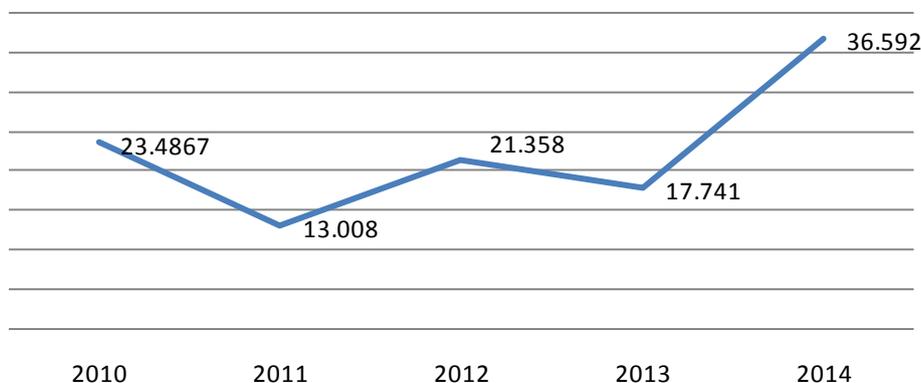
Ano	Composto produzido (t)	Composto vendido (t)	Composto doado (t)	Total (t)
2012	996	11.085	12.085	46.598
2013	1.008	10.678	11.685	49.085
2014	1.724	7.433	9.167	54.054

b - Venda de Composto Orgânico (R\$)

2010	23.487
2011	13.008
2012	21.358
2013	17.741
2014	36.592

Parte substancial do composto produzido é dado para agricultores familiares cadastrados pela Emater

Evolução da Venda de Composto Orgânico (R\$)



c - Tabela com valores das Fontes 2014

Fonte	Valor	%
100	234.782.190	64,55%
114	125.973.982	34,64%
220	1.652	0,00%
420	0	0,00%
217	0	0,00%
417	57.000	0,02%
Descentralização	2.897.530	0,80%
Total	363.712.355	100%

5. AÇÕES E PROJETOS EM ANDAMENTO

a – LEI DA CARREIRA

Referência à ADIN que considera a Lei n.º 5.276/2013 inconstitucional por transposição de cargos.

Em cumprimento à ADIN, foi publicado Decreto nº 36.308, de 26 de janeiro de 2015, dispondo sobre o retorno dos servidores à carreira de Gestão de Resíduos Sólidos e a cessão de servidores para outros Órgãos.

b – RESÍDUOS ELETRÔNICOS E PNEUMÁTICOS

Em ação iniciada em 2011, o SLU recebe os resíduos eletrônicos, que antes eram destinados com lixo comum. Dessa forma, tais resíduos, com elevado valor de reaproveitamento e reciclagem e também com alto potencial de contaminação dos solos e das águas, passaram a ser recolhidos e destinados separadamente dos demais. Desde então já se somam mais de 12 toneladas de resíduos corretamente gerenciados.

Da mesma forma, o SLU tem recolhido e destinado, somente este ano, mais de 650.000 pneus inservíveis lançados em áreas públicas ou encaminhados aos Núcleos de Limpeza do SLU pelos usuários. Assim, são evitadas a proliferação de diversas doenças, a exemplo da dengue.

Vale ressaltar que a logística reversa dos pneumáticos e dos resíduos eletroeletrônicos são de responsabilidade dos geradores, conforme a Lei 12.305/2010, art. 33, inciso III e IV c/c art. 26, incisos III e VI da Lei Distrital 5.418/2014.

c – USINA DE COMPOSTAGEM

Há dois anos, o SLU prepara o processo de contratação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) visando à modernização e à ampliação das usinas implantadas responsáveis pela produção de compostos orgânicos. Maior produtor de composto orgânico na América Latina, o Distrito Federal visa ampliar sua rede de produção, modernizando-a com acréscimo de linha verde destinada aos restos orgânicos do comércio e produção de vegetais.

A ação visa dar maior longevidade aos aterros por extrair mais recicláveis orgânicos e secos antes do processo de aterramento ser concluído. Hoje são processadas 600 toneladas dia e esse quantitativo pode ser dobrado com a ampliação das usinas.

Atualmente o SLU é responsável pelo abastecimento de composto que atende à política da agricultura familiar e a pequenos produtores do DF.

O composto produzido nas Usinas do SLU é certificado pelo Instituto Agrônomo (IAC), de Campinas.

Os projetos arquitetônico e executivos de modernização das Usinas de Compostagem UTL e UCTL estão concluídos.

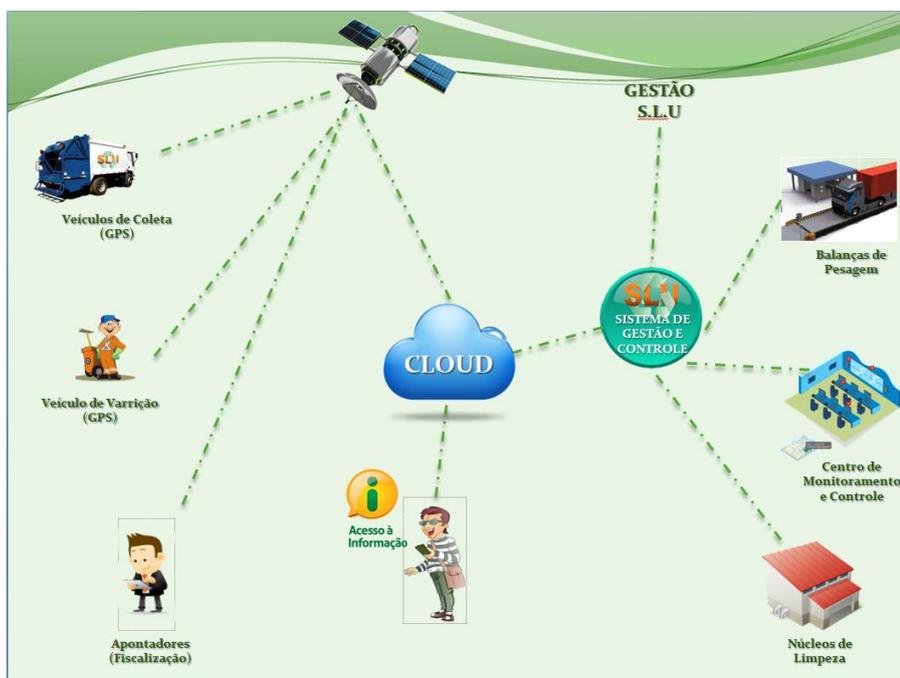
d – MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Para a modernização do ambiente tecnológico do SLU, estão sendo realizados investimentos para implementar os planos e projetos de gestão tecnológica.

Com a aquisição dos hardwares e de novos softwares de mercado, o Órgão terá uma gestão mais efetiva e de forma on-line de todos os serviços, tais como: coletas; varrições; lavagem de monumentos; pinturas e outros.

Com a implementação desses novos softwares, a gestão da prestação dos serviços será de forma automatizada, desde o monitoramento da execução dos serviços até o seu efetivo pagamento, bem como aplicação de penalidades (conforme cláusula contratual) na falta da execução ou na realização de parte dos serviços.

Para a execução dessas ações, foi elaborado e publicado no DODF nº 60 de 25 de março de 2014 o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do SLU/DF, que determina as ações nesta área para o biênio 2014 - 2015. O projeto contempla:



e – ATERRO SANITÁRIO OESTE

Para implantação do Aterro Sanitário Oeste, foram realizados 3 convênios com a Novacap para a contratação das obras de infraestrutura e 1 com a Caesb para o tratamento do chorume. Com relação às células para a disposição final dos rejeitos, foi realizado certame licitatório conforme cronologia apresentada a seguir.

CRONOLOGIA DA IMPLANTAÇÃO DAS CÉLULAS PARA RECEBIMENTO DOS RESÍDUOS DO ATERRO OESTE

- 1 – 07/12/2012 - Início do Processo de Licitação
- 2 – 19/12/2012 - Publicado o Aviso de Licitação nº 4/2012
- 3 – 29/01/2013 - Recebimento da Decisão TCDF 310/2013 suspendendo a licitação
- 4 – 7/02/2013 - Entrega ao TCDF da comprovação de inexistência de recurso

- 5 – 10/06/2013 - Publicado Aviso de Licitação, Edital de Concorrência 01/2013
- 6 – 25/07/2013 - Suspensão cautelar Decisão TCDF nº3.451/2013
- 7 – 28/07/2013 - Mandado de Segurança em desfavor do TCDF
- 8 – 03/12/2013 - Liberado andamento do certame
- 9 – 10/04/2014 - Suspensão em razão da representação interposta pela Valor Ambiental TCDF Decisão nº1.636/2014
- 10 – 08/05/2014 - Solicitação de abertura de novo prazo pelo TCDF Decisão nº2014/2014
- 11 – 21/05/2014 - Publicado Aviso de Licitação, Edital de Concorrência 01/2013
- 12 – 10/09/2014 - Homologação do resultado da licitação
- 13 – 11/09/2014 - Suspensão cautelar Decisão TCDF nº4.548/2014 em razão da representação interposta pela Valor Ambiental
- 14 – 12/09/2014 - Resposta enviada ao TCDF e solicitação de reconsideração
- 15 – 18/09/2014 - Ofício nº729/2014-DIGER/SLU reitera os esclarecimentos
- 16 – 20/10/2014 - Mandado de Segurança em desfavor do TCDF deferido
- 17 – 21/10/2014 - Retomada das obras no Aterro
- 18 – 17/12/2014 - Obras paralisadas por decisão da contratada



Trecho asfaltado e com parte do meio-fio implantado - 11 de julho de 2014

f – CENTROS DE TRIAGEM

Como parte integrante do Programa de Coleta Seletiva, o SLU iniciou a construção de 4 IRRs nas suas áreas. Estão localizados na Asa Sul, em Ceilândia, no Gama e na Asa Norte. Os projetos incluem prédios com urbanização externa (estacionamento e acessos), estruturas metálicas com as respectivas esteiras, sala de treinamento, vestiário e refeitório.

Está prevista a construção de 8 IRRs, com recursos do BNDES, em terrenos da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) objetos de cessão de uso para a Central de Cooperativas de Catadores do DF (Centcoop). Os projetos arquitetônicos e executivos foram elaborados pelo GDF e entregues à Centcoop no final de 2014. Preferencialmente, cinco dessas instalações serão construídas na região da Cidade Estrutural, de forma a aproveitar a vocação de grande contingente de catadores do local, habituados a obter trabalho e renda a partir da triagem e comercialização de materiais recicláveis do lixo.

Cada Centro terá a capacidade de realizar a triagem de 30 toneladas de resíduos por dia, por turno, gerando trabalho e renda para até 2.160 catadores.

A licitação dos 4 Centros de Triagem tem a seguinte cronologia:

ASA SUL	Processo 094.001.157/2013	Objeto: O aviso de licitação foi publicado em 8 de novembro de 2013 e republicado em 8 de novembro de 2013 com o edital, projeto básico e seus anexos. A licitação foi homologada em 17 de março de 2014 e a ordem de serviço emitida em 9 de abril de 2014. As obras tiveram início em 13 de abril de 2014.
CEILÂNDIA	Processo 094.000.714/2013	Objeto: O aviso de licitação foi publicado em 8 de novembro de 2013 e republicado em 8 de novembro de 2013 com o edital, projeto básico e seus anexos. A licitação foi homologada em 26 de fevereiro de 2013 e a ordem de serviço emitida em 17 de fevereiro de 2014. As obras tiveram início em 22 de fevereiro de 2014. (PARALISADA)
ASA NORTE	Processo 094.000.158/2013	Objeto: O aviso de licitação foi publicado em 11 de novembro de 2013 e republicado em 11 de novembro de 2013 com o edital, projeto básico e seus anexos. A licitação foi homologada em 26 de fevereiro de 2013 e a ordem de serviço emitida em 26 de maio de 2014. As obras tiveram início em 30 de maio de 2014. (PARALISADA)
GAMA	Processo 094.000.159/2013	Objeto: O aviso de licitação foi publicado em 8 de novembro de 2013 e republicado em 8 de novembro de 2013 com o edital, projeto básico e seus anexos. A licitação foi homologada em 26 de fevereiro de 2013 e a ordem de serviço emitida em 26 de maio de 2014. As obras tiveram início em 30 de maio de 2014. (PARALISADA)



Foto: Início da alvenaria – P Sul - Ceilândia 2014 – 11 de novembro de 2014

g – LIXEIRA SEMIENTERRADA PARA DEPÓSITO DE RESÍDUOS

O sistema de lixeiras semienterradas está em teste em 5 quadras da Asa Sul com 32 lixeiras já implantadas. Esse sistema tem como vantagem a diminuição de contêineres na rua, já que cada lixeira semienterrada, com 5 metros cúbicos cada uma, equivale a 5 contêineres, além de não ter cheiro e ser mais silencioso na coleta.

h – RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O SLU demandou áreas nas regiões próximas a Ceilândia ou Samambaia, Planaltina ou Sobradinho, São Sebastião ou Paranoá para receber os resíduos fora do Lixão do Jóquei. A indicação foi solicitada à Terracap e à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), via Instituto Brasília Ambiental (Ibram), de modo a conciliar as necessidades ambientais, fundiárias, urbanísticas e sociais com as operacionais.

A Terracap está analisando a possibilidade de transferi-las ao SLU para que se possam efetuar as contratações. A Secretaria do Patrimônio da União (SPU) recebeu ofício e contato direto do SLU solicitando área de excelente aptidão entre Sobradinho e Planaltina, assim como foi expedido ofício às Administrações Regionais, Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER), Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), Caesb, Novacap, Terracap e Ibram visando à solicitação de indicação de áreas para destinação de material para conformação topográfica de áreas degradadas.

Já foram licenciadas 2 (duas) áreas particulares e outras 2 (duas) estão em fase de licenciamento pelo Ibram.

Buscando novas áreas, o SLU identificou 3 (três) áreas para receber resíduos da construção civil. Essas áreas foram degradadas por erosão ou exploração mineral e os trâmites para cessão dessas áreas para o SLU estão em andamento no Ibram e Terracap.

